

HONDA

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

XLX 250 R



NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 26) e obedeça aos limites de carga da motocicleta.
- Leia o manual cuidadosamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

** Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.*



** Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.*

Este manual deve ser considerado como parte permanente do veículo e deve continuar com o mesmo quando este for revendido.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da moto HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua moto HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua moto. Ela está preparada para oferecer a você toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

O desejo da HONDA é que sua moto possa lhe render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO	3	Limpeza do filtro de tela	44
PILOTAGEM COM SEGURANÇA	4	Vela de ignição	45
Regras de segurança	4	Limpeza do filtro de combustível	46
Equipamentos de proteção	5	Regulagem do carburador	48
Carga e acessórios	6	Ajuste do acelerador	49
Segurança no fora-de-estrada	8	Ajuste da folga das válvulas	50
EQUIPAMENTOS E CONTROLES	10	Ajuste do descompressor de partida	52
Localização dos controles	10	Limpeza do filtro de ar	53
Função dos equipamentos	14	Ajuste da embreagem	54
COMBUSTÍVEL	22	Regulagem do freio dianteiro	56
ÓLEO DO MOTOR	24	Regulagem do freio traseiro	58
RECOMENDAÇÕES SOBRE OS PNEUS	26	Indicador de desgaste dos freios	59
PARTIDA E FUNCIONAMENTO	28	Corrente de transmissão	60
Inspeção antes do uso	28	Suspensão dianteira	64
Cuidados para amaciar o motor	29	Suspensão traseira	65
Partida do motor	30	Remoção da roda dianteira	66
Condução da motocicleta	32	Remoção da roda traseira	68
Frenagem	34	Bateria	70
Estacionamento	35	Troca de fusíveis	72
JOGO DE FERRAMENTAS	37	Interruptor da luz do freio	74
TABELA DE MANUTENÇÃO	38	Suporte lateral	75
CONTROLE DE REVISÕES	40	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	76
MANUTENÇÃO	42	CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS	
Troca do óleo do motor	42	INATIVAS	78
Troca do elemento do filtro de óleo	43	IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	80
		ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	82

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica - as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne à concessionária e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. - Rua Sena Madureira, 1500 – CEP 04021 - São Paulo - SP - Departamento de Assistência Técnica - Setor de Assistência a Clientes, que tomará as providências necessárias.

Pilotagem com segurança



** Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.*

Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 28) antes de dar partida no motor. Você poderá evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
 - Ande sempre com o farol ligado;
 - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a manobrabilidade da motocicleta podem surpreender outros veículos.
5. Não seja surpreendido por outros veículos. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter seus pés nos pedais de apoio.

Equipamentos de proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. É essencial o uso de botas, luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações



** Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.*

Carga e acessórios



** Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e a segurança da motocicleta.*

Carga

A capacidade de carga desta motocicleta incluindo piloto, passageiro, acessórios e carga é de 180 kg. Este limite é determinado subtraindo-se o peso bruto da motocicleta da carga máxima admissível nos pneus.

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro da motocicleta. Quando usar bolsas laterais distribua o peso igualmente para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta a carga do centro da motocicleta, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 26) de acordo com o peso da carga.
3. Não fixe objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto pode resultar em condução instável e resposta lenta da direção.
4. Toda a carga deverá ser fixada firmemente para sua segurança. Verifique a fixação da carga freqüentemente.
5. O bagageiro traseiro foi projetado para transportar cargas leves (5 kg no máximo). Cargas de grande volume podem provocar turbulência e prejudicar a estabilidade da motocicleta.

Acessórios

Os acessórios originais HONDA são projetados e testados especificamente para sua motocicleta.

Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso corretos dos acessórios. Observe as recomendações sobre cargas citadas anteriormente e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta ...
 - ... a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
 - ... a distância mínima do solo (no caso de protetores);
 - ... o ângulo de inclinação da motocicleta; o curso das suspensões dianteira e traseira;
 - ... o movimento do guidão e o funcionamento da trava da coluna de direção;
 - ... o acionamento dos controles.
2. Não instale carenagens ou pára-brisas.

3. Alertamos que a instalação de acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumenta o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber *sidecars* ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.

Segurança no fora-de-estrada

As características desta motocicleta permitem que você desfrute todas as emoções do uso fora-de-estrada. Para isto é necessário seguir algumas recomendações que irão aliar as emoções do fora-de-estrada à segurança.

1. **Equipamentos de proteção** – essenciais para sua segurança. Habitue-se a usá-los sempre.

- Capacete - equipamento indispensável.
- Óculos - quanto maior a visibilidade, melhor. Escolha óculos que não quebrem ou estilhacem.
- Camisas de mangas compridas com enchimento nos cotovelos e ombros protegem contra possíveis escoriações nos braços.
- Luvas -os modelos acolchoados no dorso da mão são mais indicados para o fora-de-estrada. Escolha luvas que se ajustem perfeitamente às suas mãos.
- Faixa abdominal - protege os órgãos internos contra os solavancos do fora-de-estrada.
- Calça de nailon com protetor nos joelhos ou jeans reforçado. Aumentam a

proteção. Escolha o tamanho certo para sua perfeita liberdade de movimento.

- Botas - devem ser de couro reforçado, com solado grosso e com sulcos e de preferência com biqueira de aço. Devem ainda ser flexíveis e perfeitamente ajustáveis aos pés.
- Bolsa de cintura - importante para você carregar peças sobressalentes e as que forem removidas de sua motocicleta.

2. **Preparação da motocicleta**

Para a prática do fora-de-estrada é fundamental que a motocicleta esteja em perfeitas condições mecânicas.

Os suportes da alavanca do freio dianteiro, da alavanca da embreagem e das sinaleiras dianteiras devem ser afrouxados para girarem em caso de queda, evitando a quebra. Afrouxar até que com pouca força girem no guidão.

Em condições mais severas de uso, os espelhos retrovisores e as sinaleiras traseiras devem ser removidos.

** As normas de trânsito proíbem a utilização de motocicletas em vias públicas sem os seguintes equipamentos e acessórios: espelhos retrovisores, sinalleiras, farol, lanterna traseira, buzina e placa de licença.*

3. Peças sobressalentes

As peças sobressalentes são um item recomendável para quem vai praticar o fora-de-estrada. Você deve levar sempre que possível as alavancas de embreagem e freio e alguns parafusos e porcas. Quanto a outras peças, vale a experiência do piloto, mas sempre utilizando o bom senso.

Importante: não deixe de levar sempre consigo todas as ferramentas da motocicleta e um kit de primeiros socorros.

4. Condução da motocicleta

Antes de enfrentar locais pouco conhecidos observe as seguintes recomendações:

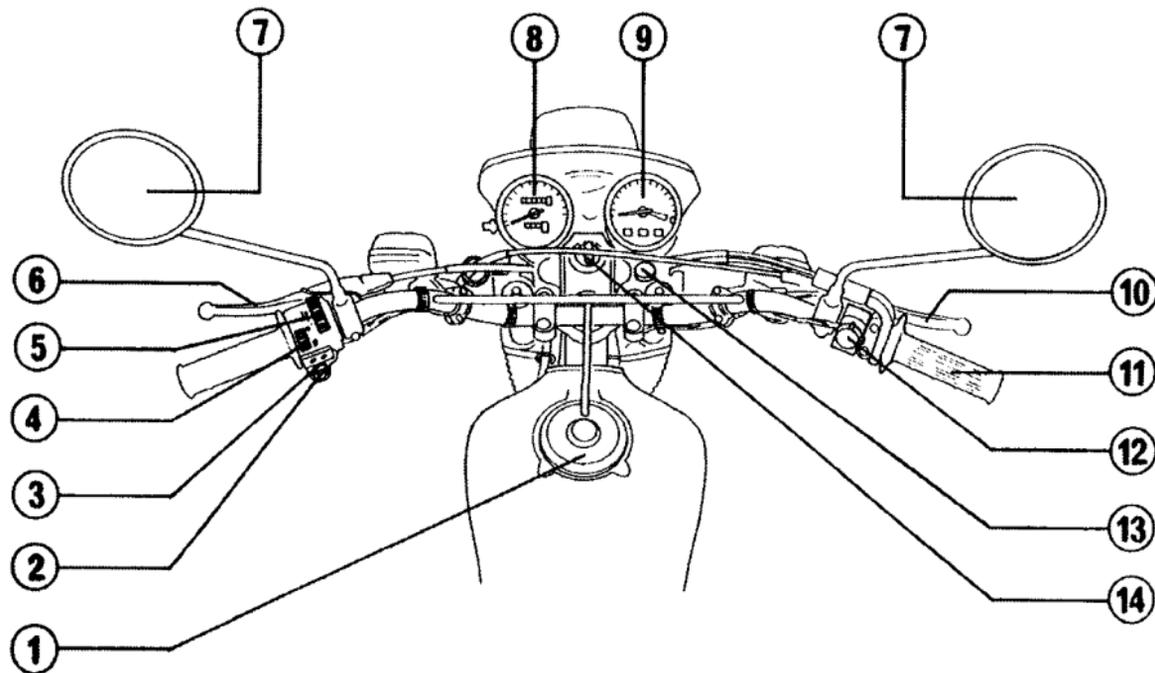
- Obedeça sempre às leis e normas de trânsito relacionadas com tais locais;

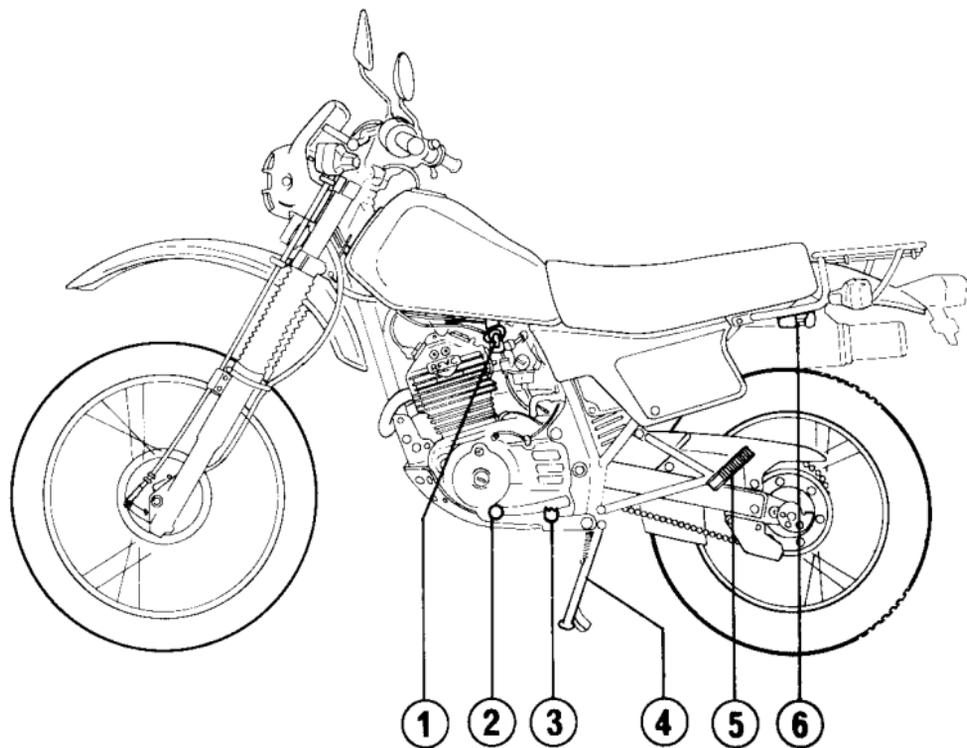
- Obtenha permissão para conduzir em terrenos privados. Evite locais não permitidos e não ultrapasse os limites do local onde se pode conduzir a motocicleta;
- Ande sempre acompanhado para, em caso de avarias poder receber ajuda;
- Para solucionar problemas que possam ocorrer em locais desertos é de grande importância que você esteja familiarizado com a motocicleta;
- Não conduza a motocicleta além de sua experiência e habilidade, nem mais rápido do que o local o permita;
- Se você não estiver familiarizado com o terreno, conduza com cautela: pedras escondidas, buracos e barrancos podem provocar acidentes.

Equipamentos e controles

Localização dos controles

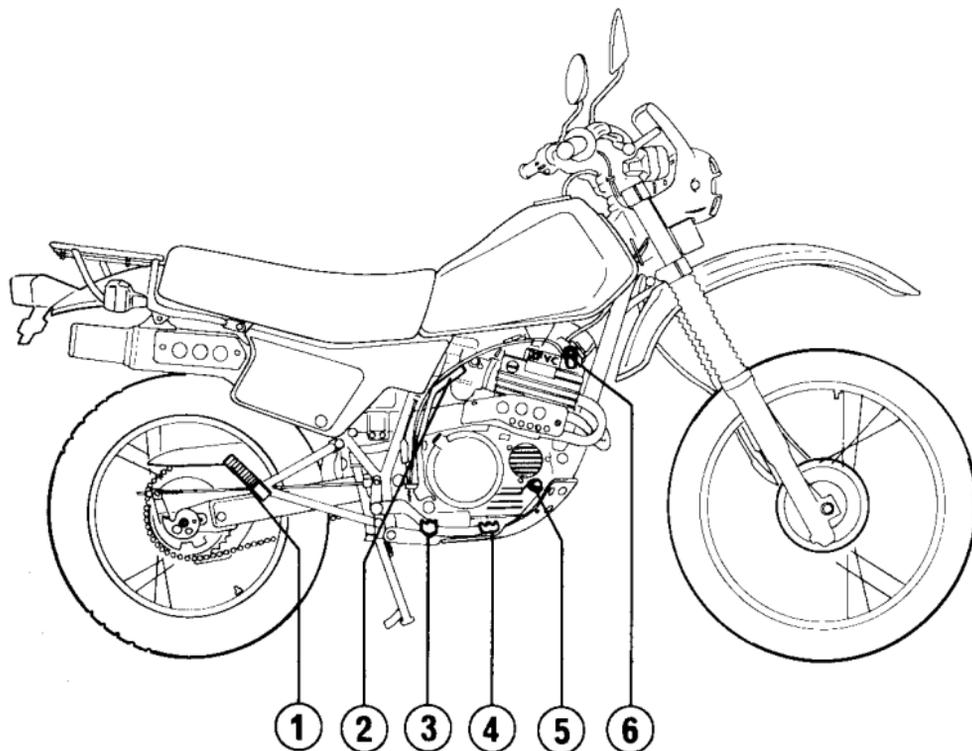
- (1) Tapa do tanque de combustível
- (2) Interruptor da buzina
- (3) Interruptor das sinaleiras
- (4) Comutador do farol
- (5) Interruptor do farol
- (6) Alavanca da embreagem
- (7) Espelhos retrovisores
- (8) Velocímetro
- (9) Tacômetro
- (10) Alavanca do freio dianteiro
- (11) Manopla do acelerador
- (12) Interruptor do motor
- (13) Botão do afogador
- (14) Interruptor de ignição





- (1) Registro de combustível
- (2) Pedal do câmbio
- (3) Pedal de apoio

- (4) Suporte lateral
- (5) Pedal de apoio do passageiro
- (6) Suporte do capacete



- (1) Pedal de apoio do passageiro
- (2) Pedal de partida
- (3) Pedal de apoio

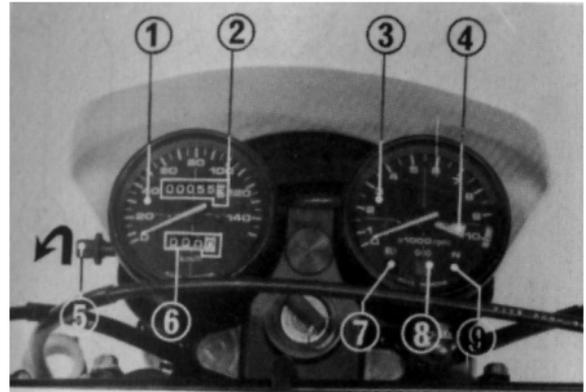
- (4) Pedal do freio traseiro
- (5) Medidor do nível de óleo
- (6) Alavanca do descompressor

Função dos equipamentos

Instrumentos e luzes Indicadoras

Os instrumentos e luzes indicadoras estão agrupados acima da carcaça do farol. Suas funções são descritas na tabela da página seguinte.

- (1) Velocímetro
- (2) Hodômetro total
- (3) Tacômetro
- (4) Faixa vermelha do tacômetro
- (5) Botão de zeragem do hodômetro parcial
- (6) Hodômetro parcial
- (7) Luz indicadora de farol alto (azul)
- (8) Luz indicadora das sinaleiras (amarela)
- (9) Luz indicadora de ponto morto (verde)



Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta.
2	Hodômetro total	Indica o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
3	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor.
4	Faixa vermelha do tacômetro	<p>Nas acelerações, evite que o ponteiro do tacômetro atinja a faixa vermelha.</p> <p>NUNCA opere o motor com o ponteiro do tacômetro além da faixa vermelha.</p> <p>ATENÇÃO: <i>o motor pode sofrer sérias avarias caso o ponteiro do tacômetro ultrapasse a faixa vermelha.</i></p>
5	Botão de zeragem do hodômetro parcial	Faz o hodômetro parcial retornar a zero. Gire o botão no sentido indicado.
6	Hodômetro parcial	Indica a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta.
7	Luz indicadora de farol alto (azul)	Acende quando o farol tem fecho de luz alta.
8	Luz indicadora das sinaleiras (amarela)	Acende intermitentemente quando as sinaleiras são ligadas.
9	Luz indicadora de ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.

Interruptor de ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado entre o velocímetro e o tacômetro, abaixo do painel de instrumentos.



(1) Interruptor de ignição

Posição da Chave	Função	Condição da Chave
LOCK (Trava do guidão)	Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados.	Deve ser removida
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados.	Deve ser removida
ON (Ligado) (ponto vermelho)	Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligados. O motor poderá ser ligado quando seu interruptor estiver na posição RUN.	Não pode ser removida

Interruptor do motor

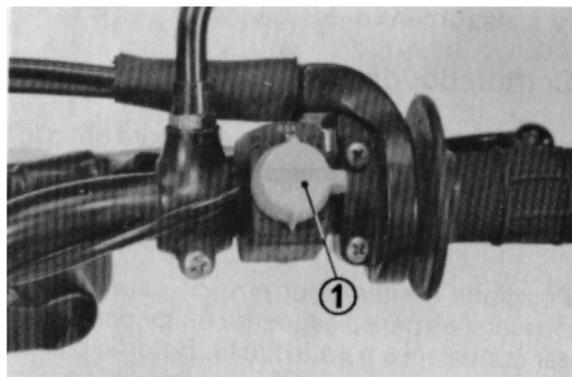
O interruptor do motor (1) está colocado ao lado da manopla do acelerador.

Na posição **RUN**, o motor pode ser ligado. Nas posições **OFF**, o sistema de ignição permanece desligado.

Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição **RUN**.

NOTA

* Se sua motocicleta for estacionada com o interruptor de ignição na posição **ON** e o interruptor do motor em **OFF**, o farol e a lanterna traseira poderão ficar ligados, resultando em descarga da bateria.



(1) Interruptor do motor

Interruptor do farol (1)

O interruptor do farol (1) possui três posições: $\equiv \triangleright$, "P" e OFF (indicada por um ponto vermelho abaixo do P).

$\equiv \triangleright$:Farol, lanterna traseira, lâmpada de posição e lâmpadas dos instrumentos ligados.

P :Lâmpada de posição, lanterna traseira e lâmpadas dos instrumentos ligadas.

OFF:(ponto vermelho) - Farol, lanterna traseira, lâmpada de posição e lâmpadas dos instrumentos desligados.

Comutador do farol (2)

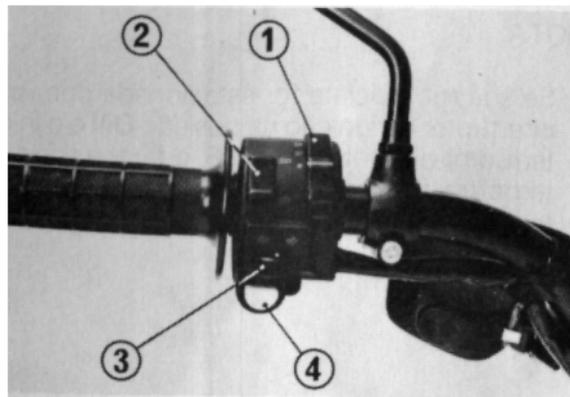
Posicione o comutador em $\equiv \triangleright$ para obter luz alta, $\equiv \triangleleft$ para obter luz baixa.

Interruptor das sinaleiras (3)

Posicione o interruptor em \Leftarrow para sinalizar conversões para a esquerda e \Rightarrow para sinalizar conversões para a direita. Retorne o interruptor para o centro (OFF) ao terminar a conversão.

Interruptor da buzina (4)

Pressione o botão  para acionar a buzina.



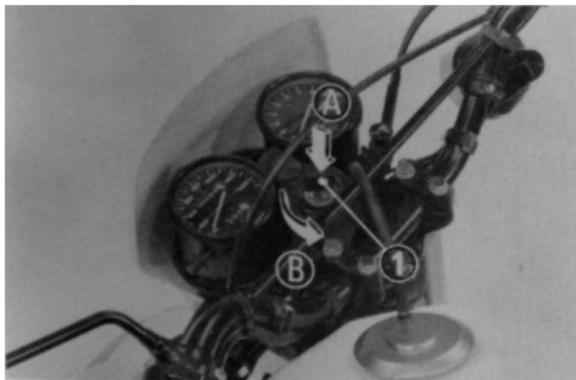
- (1) Interruptor do farol
- (2) Comutador do farol
- (3) Interruptor das sinaleiras
- (4) Interruptor da buzina

Trava da coluna de direção

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a esquerda ou para a direita. Pressione a chave de ignição e vire-a para a posição **LOCK**. Remova a chave em seguida.

⚠ CUIDADO

** Não gire e chave de ignição para a posição **LOCK** quando estiver dirigindo a motocicleta.*



- (1) Chave de ignição
(A) Pressione (B) Vire para a posição **LOCK**

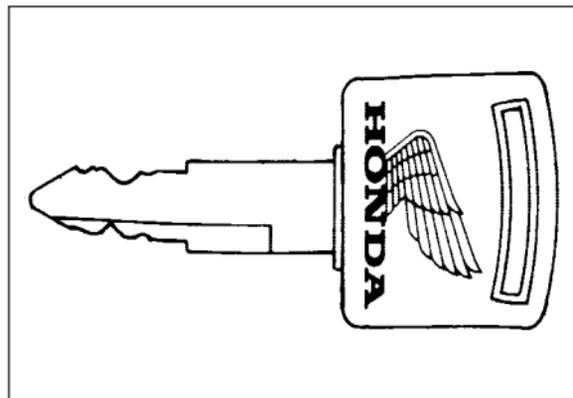
Chaves

Sua motocicleta possui duas chaves iguais, servindo cada uma para todas as fechaduras, a saber:

- Interruptor de ignição/trava da coluna de direção
- Tampa do tanque de combustível
- Suporte do capacete
- Compartimento de ferramentas

NOTA

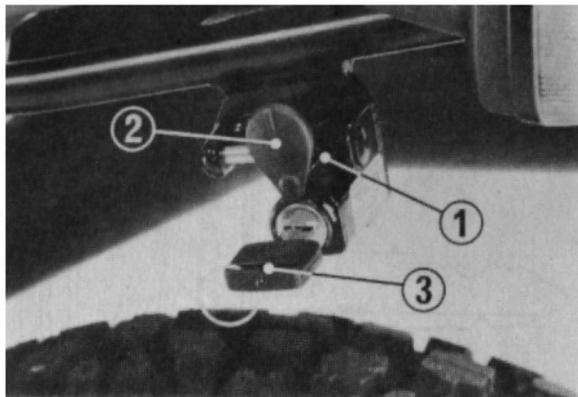
* Guarde a chave de reserva em local seguro, porém não na motocicleta.



Suporte do Capacete

O suporte do capacete (1) está posicionado na lateral esquerda da motocicleta, sob o assento.

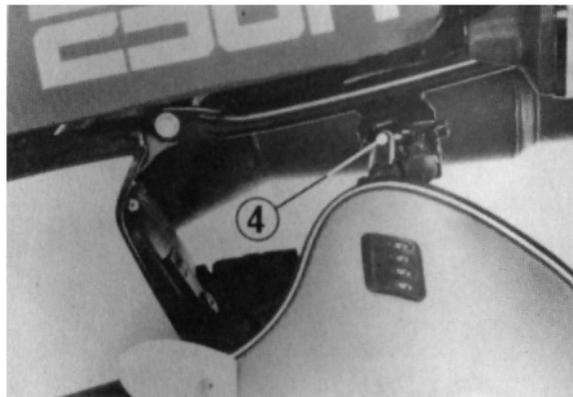
Afaste a tampa da trava (2). Introduza a chave de ignição (3) no suporte e gire-a no sentido anti-horário para abrir a trava. Coloque seu capacete no suporte e pressione o pino de fixação (4) para prendê-lo.



- (1) Suporte do capacete
- (2) Tampa da trava
- (3) Chave de ignição

CUIDADO

** O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode entrar em contato com a roda traseira travando-a.*



- (4) Pino de fixação

Suspensão dianteira

A suspensão dianteira desta motocicleta é dotada de um sistema óleo-pneumático que proporciona o máximo conforto sob diversas condições de uso, por meio do ajuste da pressão de ar nos amortecedores dianteiros.

PRESSÃO DE AR RECOMENDADA NOS AMORTECEDORES DIANTEIROS:

0-40 kPa (0-0,4 kg/cm²) (0-6 psi)

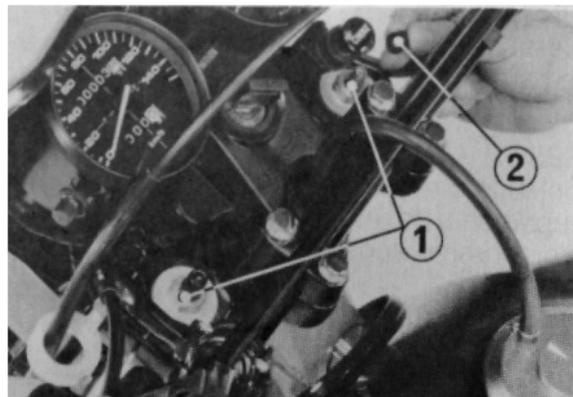
Verifique e ajuste a pressão de ar com os amortecedores frios, antes de conduzir a motocicleta.

1. Coloque um apoio sob o motor para levantar a roda dianteira do solo. Não apoie a motocicleta no suporte lateral, pois nesse caso você obterá leituras falsas da pressão
2. Retire as tampas (2) das válvulas de ar (1) dos amortecedores. Verifique a pressão do ar com um manômetro.
3. Utilize uma bomba manual, de pequeno volume e baixa pressão para calibrar a pressão de ar nos amortecedores.
4. Reinstale as tampas das válvulas de ar nos amortecedores.

ATENÇÃO

Ao retirar o manômetro haverá uma pequena perda de pressão, que deverá ser compensada. A pressão do ar deve ser igual nos dois amortecedores.

Não exceda a pressão de ar recomendada, pois a suspensão ficará dura e incômoda, prejudicando a dirigibilidade da motocicleta. Nunca utilize compressores de ar para calibrar a suspensão dianteira.



- (1) Válvula de ar
(2) Tampa da válvula

COMBUSTÍVEL

Registro de Combustível

O registro de combustível (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque, na parte inferior.

OFF

Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. O registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver sendo utilizada.

ON

Nesta posição, o combustível flui normalmente para o carburador até atingir o suprimento de reserva.

RES

Coloque o registro nesta posição ao atingir o suprimento de reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES.

O suprimento de reserva é de 2,3 litros.



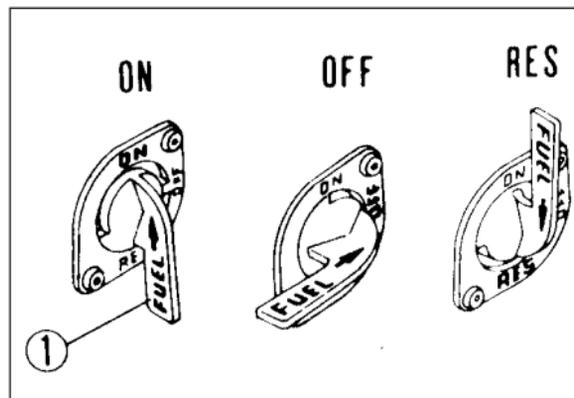
** Aprenda a posicionar o registro de tal modo que seja possível operá-lo mesmo diri-*

gindo a motocicleta. Você evitará parar eventualmente em meio ao trânsito, por falta de combustível.

** Cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando acionar o registro.*

NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro na posição RES, após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.



(1) Registro de combustível

Tanque de combustível

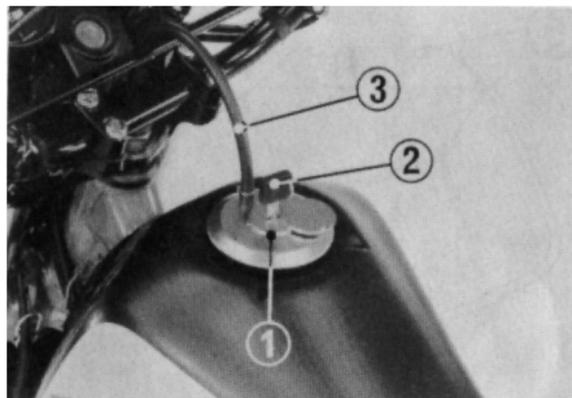
A capacidade do tanque de combustível é de 12,0 litros, incluindo 2,3 litros do suprimento de reserva. Para retirar a tampa do tanque (1) introduza a chave de ignição (2) e gire-a para a direita. Retire a tampa.

Combustível recomendado: gasolina comum.

Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque encaixando as travas nos rebaixos do bocal. Pressione a tampa em seguida. Remova a chave da tampa. Certifique-se de que o tubo de respiro (3) esteja posicionado corretamente na coluna de direção.



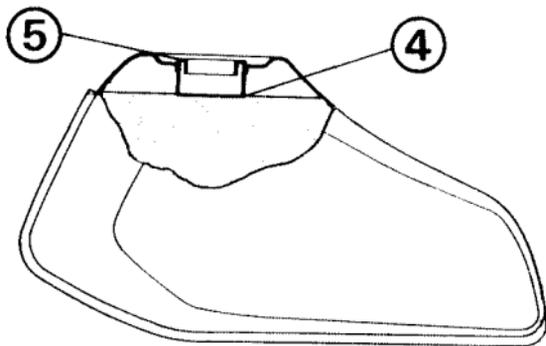
** A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.*



- (1) Tampa do tanque
- (2) Chave de ignição
- (3) Tubo de respiro

▲ CUIDADO

- * Quando abastecer, evite encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Observe o nível máximo de combustível (4). Não deve haver combustível no gargalo do tanque (5).
- * Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, pois a pintura poderá ser danificada.



- (4) Nível máximo de combustível
- (5) Gargalo do tanque

ÓLEO DO MOTOR

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API - SF.

Óleo recomendado:
MOBIL SUPERMOTO 4T
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

* O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor. Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.

Verificação do Nível de óleo

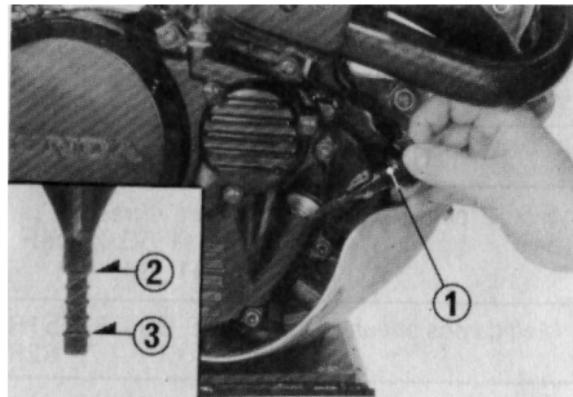
Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.

O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor (1).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta (1200 rpm) por alguns minutos.
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta num calço de modo que fique em posição vertical num local plano.
3. Remova o medidor do nível de óleo (1) e limpe-o com um pano seco. Reinstale o medidor **sem rosqueá-lo no motor**, Retire o medidor novamente e verifique o nível de óleo.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 24) até atingir a marca de nível superior do medidor.
5. Reinstale o medidor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

- * Operar o motor com óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.
- * Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.



- (1) Medidor do nível de óleo
- (2) Marca de nível superior
- (3) Marca de nível inferior

PNEUS

A pressão de ar correta dos pneus proporciona uma estabilidade melhor, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta e maior durabilidade dos pneus.

Verifique a pressão dos pneus frequentemente e ajuste-a, se necessário.

NOTA

* A cada 1000 Km ou semanalmente verifique a pressão dos pneus. Esta verificação deve ser feita com os pneus frios, antes da condução da motocicleta..

PRESSÃO DOS PNEUS (FRIOS)	
1 ou 2 pessoas	Dianteiro e traseiro 150 KPa (1,50 kg/cm ² , 21 psi)
Medida dos pneus	Dianteiro: 3.00 - 21 - 51R Traseiro: 4.60 - 17 - 62R

Verifique se há cortes, pregos ou outros objetos encravados na banda de rodagem. Dirija-se a uma concessionária HONDA para reparar ou trocar pneus e câmaras de ar e para balancear as rodas.

Os pneus para uso misto (asfalto/terra) são equipamentos de série nesta motocicleta. Use os pneus do mesmo tipo quando trocá-los. O uso de outros tipos de pneus pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.

 CUIDADO

- * *Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal da banda de rodagem além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até sair dos aros, danificando as válvulas das câmaras de ar.*
- * *Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.*
- * *Troque os pneus assim que os sulcos do centro da banda de rodagem atinjam o limite de uso.*

Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem.
dianteiro e traseiro: 3,0 mm

ATENÇÃO

- * *O balanceamento perfeito das rodas é necessário para a condução segura e estável da motocicleta. Não retire nem modifique nenhum dos contrapesos das rodas. Sempre que for executado algum reparo ou troca dos pneus e câmaras, as rodas deverão ser balanceadas.*
- * *A manutenção da tensão dos raios, a centragem e o alinhamento das rodas são vitais para o funcionamento seguro da motocicleta. Durante os primeiros 1000 km, os raios afrouxam rapidamente devido ao assentamento inicial das peças. Raios excessivamente frouxos causarão instabilidade em altas velocidades e possivelmente perda de controle.*
- * *Se a motocicleta for utilizada em terrenos acidentados, deve-se proceder à inspeção ainda mais freqüente dos raios e aros das rodas.*

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

Inspeção antes do uso

Inspeccione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas poucos minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte nas páginas indicadas os procedimentos de serviço.

1. Nível de óleo do motor - verifique e complete, se necessário (págs. 24 e 25). Observe se há vazamentos.
2. Nível de combustível - abasteça quando necessário (págs. 22 e 23). Verifique se há vazamentos.
3. Freios - verifique o funcionamento. Ajuste a folga da alavanca do freio dianteiro e do pedal do freio traseiro (págs. 56 a 59).
4. Pneus - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (págs. 26 e 27).
5. Corrente de transmissão - verifique as condições de uso e a folga (págs. 60 a 63). Ajuste e lubrifique, se necessário.
6. Acelerador - verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla

- em todas as posições do guidão (pág. 49).
7. Eletrólito da bateria - verifique o nível e complete, se necessário, somente com água destilada (págs. 70 e 71).
8. Sistema elétrico - verifique se o farol, a lanterna traseira, a luz do freio, as sinaleiras, as lâmpadas do painel e a buzina funcionam corretamente.
9. Interruptor do motor - verifique o funcionamento (pág. 17).

Corrija qualquer anormalidade antes de sair com a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.



** Se a inspeção antes do uso não for executada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.*

Cuidados para amaciar o motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso irão prolongar consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem a 6000 r.p.m. Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

A tabela abaixo indica os limites de velocidade em cada marcha, os quais não devem ser ultrapassados durante o período de amaciamento do motor.

Posição da Marcha	Velocidade (km/h)
I	30
II	40
III	50
IV	60
V	70
VI	80

- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou muito elevadas.
- Durante os primeiros 1000 km aplique os freios de modo suave. Além de aumentar sua durabilidade você estará garantindo sua eficiência no futuro. Evite freadas violentas.

Partida do motor

⚠ CUIDADO

- * *Nunca ligue o motor em áreas fechadas. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.*
- * *A tentativa de dar partida com alguma marcha engrenada e a embreagem solta pode resultar em acidentes ou avarias mecânicas.*

Operações Preliminares

Certifique-se de que a transmissão esteja em ponto morto, o interruptor do motor na posição RUN e o registro de combustível aberto (posição ON). Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição ON.

Partida com o motor frio

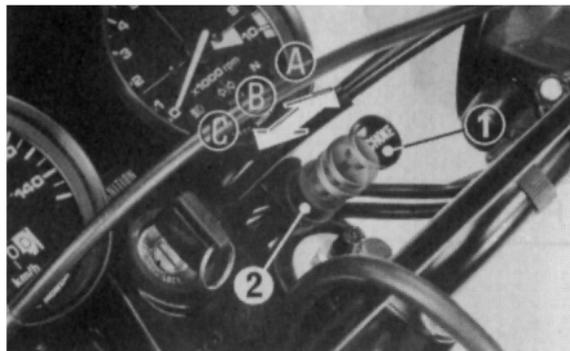
ATENÇÃO

- * *O carburador desta motocicleta está equipado com bomba de aceleração. Não acione o acelerador com o motor desligado ou antes da partida.*

⚠ CUIDADO

* *Erga o pedal de apoio direito do passageiro antes de acionar o pedal de partida para evitar ferimentos em sua perna.*

1. Puxe o botão do afogador (1) para a posição A (completamente fechado).
2. Sem acelerar, acione o pedal de partida com um movimento rápido e contínuo desde o início de seu curso. Repita a operação até que o motor entre em funcionamento.



- (1) Botão do afogador (2) Ajustador
- (A) Completamente fechado
- (B) Posição de retenção
- (C) Completamente aberto

NOTA

- * A resistência ao acionamento do botão do afogador pode ser regulada girando-se o ajustador (2).

ATENÇÃO

** Como o sistema de descompressão do motor está ligado ao mecanismo de partida, o pedal de partida deve ser acionado rapidamente desde o início de seu curso.*

** Não deixe que o pedal de partida volte rapidamente pois isto poderia danificar a carcaça do motor.*

3. Imediatamente após o motor entrar em funcionamento, coloque a alavanca do afogador na posição B.
4. Aproximadamente meio minuto após ter ligado o motor, pressione a alavanca do afogador para a posição C.
5. Se a marcha lenta estiver instável, acelere suavemente.

Partida com o motor quente

1. Não utilize o afogador.
2. Acelere suavemente.
3. Acione o pedal de partida com um movimento rápido e contínuo desde o início de seu curso.
4. Mantenha o acelerador na mesma posição até que o motor comece a funcionar.

Partida com o motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, desligue o interruptor de ignição, mantenha o afogador totalmente aberto (posição C) e, acelerando totalmente, acione o pedal de partida várias vezes.

Em seguida, ligue o interruptor de ignição (chave na posição ON) e sem acelerar, acione o pedal de partida até que o motor comece a funcionar.

Condução da motocicleta

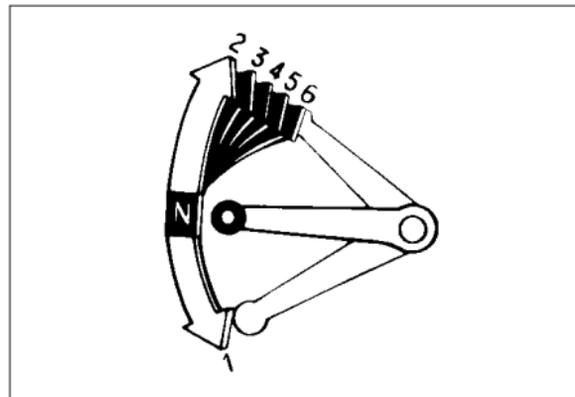
CUIDADO

- * *Leia com atenção o item "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (pág. 4) antes de conduzir a motocicleta.*
 - * *Certifique-se de que o suporte lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento, Se o suporte lateral estiver estendido, poderá interferir no controle da motocicleta em curvas para a esquerda.*
1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
 2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
 3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação destas duas operações irá assegurar uma saída suave.

4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione novamente a alavanca da embreagem e engate a segunda marcha, erguendo o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

- * *Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois o motor e a transmissão podem ser danificados.*



Posição das marchas

5. Repita estas operações para engatar progressivamente a 3.^a, 4.^a, 5.^a e 6.^a marchas.
6. Erga o pedal do câmbio para mudar para uma marcha maior e pressione-o para reduzir as marchas. Cada curso do pedal engata a marcha seguinte. O pedal do câmbio retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.

 CUIDADO

** Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento da roda traseira e perda de tração.*

 CUIDADO

** Não conduza a motocicleta em descidas com a transmissão em ponto morto e o motor desligado, pois além de ser inseguro, a transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.*

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, ao mesmo tempo que reduz as marchas.
2. Para a desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

CUIDADO

- * *A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema ou máxima de um só freio pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.*
- * *Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Quando se reduz a velocidade ou se freia no meio de uma curva, há perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.*
- * *Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou sobre pistas de areia ou terra, a segurança para manobrar ou parar é reduzida. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.*
- * *Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. A aplicação contínua dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.*

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o suporte lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

** Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.*

1. Trave a coluna de direção para prevenir roubos.

Como prevenir roubos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas a esquecem.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos anti-roubo adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

Longa inatividade da motocicleta

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por um longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

- Lave completamente a motocicleta (págs. 76 e 77);
- Mantenha a motocicleta em local coberto, seco e ventilado;
- Desconecte os terminais da bateria;
- Aplique uma camada de cera à base de silicone no tanque e tampas laterais para proteger a pintura. Proteja as superfícies cromadas com óleo;
- Lubrifique os cabos da embreagem, freio dianteiro e a corrente de transmissão;
- Cubra a motocicleta com urna capa apropriada.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes itens deverão ser verificados:

- Lave completamente a motocicleta;
- Substitua o óleo do motor (pág. 42);
- Conecte os terminais da bateria. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta;
- Lubrifique os cabos da embreagem, freio dianteiro e a corrente de transmissão;
- Verifique e calibre a pressão dos pneus (pág. 26).

Jogo de Ferramentas

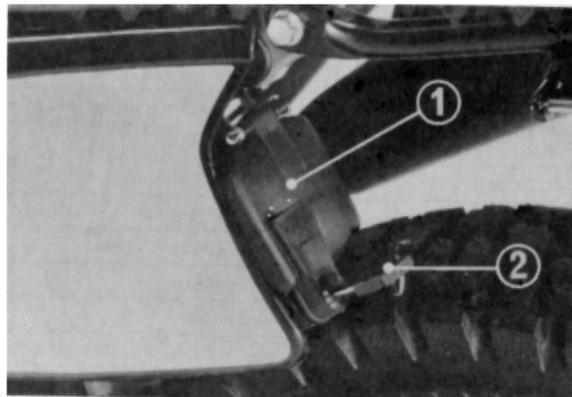
O compartimento de ferramentas (1) encontra-se atrás da tampa lateral esquerda. Para abri-lo, introduza a chave de ignição (2) na trava do compartimento e gire-a para a esquerda, abrindo a tampa do compartimento. Retire em seguida o jogo de ferramentas.

Com as ferramentas que compõem o jogo você poderá efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Os serviços que não puderem ser feitos com estas ferramentas deverão ser executados em uma concessionária HONDA.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave fixa, 5,9 x 14 mm
- Chave fixa, 10 x 12 mm
- Chave sextavada, 24 mm
- Chave Phillips nº 1
- Chave Phillips nº 2
- Chave de fenda nº 3
- Cabo da chave de vela
- Chave de vela P18
- Cabo para chave sextavada, 24 mm
- Estojo de ferramentas



- (1) Compartimento de ferramentas
(2) Chave de ignição

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições mais rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

ITEM	OPERAÇÕES	1000 e 3000 km	6000 km	A cada...km	Ref. Pág.	
Óleo do motor	— Trocar (obs. 1),	■	■	3000	42	
Filtro de óleo	— Trocar (obs. 2)	■	■	6000	43	*
Filtro de tela	— Limpar			12000	44	**
Filtro de ar	— Limpar (obs. 3)		■	6000	53	
Vela de ignição	— Limpar e ajustar	■	■	3000	45	
	— Trocar			12000	45	
Folga das válvulas	— Verificar e ajustar	■	■	3000	50	**
Carburador	— Regular a marcha lenta	■	■	3000	48	**
	— Limpar		■	6000	—	**
Afogador	— Verificar e ajustar	■	■	3000	30	*
Acelerador	— Verificar e ajustar	■	■	3000	49	*
Descompressor de partida	— Verificar e ajustar	■	■	3000	52	*
Tanque e tubulações	— Verificar	■		6000	22	
Filtro de combustível	— Limpar	■	■	6000	46	
Cabo de embreagem	— Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	3000	54	
Cabo do freio dianteiro	— Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	3000	57	

ITEM	OPERAÇÕES	1000 e 3000 km	6000 km	A cada...km	Ref. Pág.	
Freio traseiro	– Verificar e ajustar	■	■	3000	58	
Sapatas dos freios	– Verificar o desgaste	■	■	3000	59	
Aros e raios das rodas	– Verificar e ajustar	■	■	3000	27	**
Pneus	– Calibrar	■	■	1000	26	
Corrente de transmissão	– Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	1000	60	
Suspensão dianteira: óleo pressão do ar	– Trocar			12000	–	**
	– Calibrar	■	■	3000	21/64	
Suspensão traseira	– Verificar e lubrificar (obs. 4)		■	6000	65	**
Suporte lateral	– Verificar		■	6000	63	
Rolamentos da coluna de direção	– Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	6000	64	**
Parafusos, porcas e fixações	– Verificar e reapertar	■	■	3000	–	*
Bateria (nível do eletrólito)	– Verificar e completar	■	■	1000	70	
Interruptores/Instrumentos	– Verificar o funcionamento	■	■	3000	---	
Sistema de iluminação/sinalização	– Verificar o funcionamento	■	■	3000	---	

Obs.: 1. ÓLEO DE MOTOR - Verifique o nível diariamente antes de usar a motocicleta, e complete, se necessário.

2. FILTRO DE ÓLEO - Efetuar a primeira troca aos 1000 km e a segunda aos 6000 km.

3. FILTRO DE AR - Em condições de muita poeira, limpar o filtro com mais frequência.

4. SUSPENSÃO TRASEIRA - Utilizar somente graxa à base de bissulfeto de molibdenio (MoS₂).

* Estes serviços devem ser executados pelas concessionárias HONDA, a menos que o proprietário possua ferramentas especiais e seja mecânico qualificado.

** Para sua segurança, recomendamos que estes serviços sejam executados somente pelas concessionárias HONDA.

CONTROLE DE REVISÕES

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.

As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km respectivamente), desde que não ultrapasse o prazo de 180 dias após a data de venda da motocicleta.

<p>0 km</p> <p>REVISÃO DE ENTREGA</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>1000 km</p> <p>1.ª REVISÃO GRATUITA</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>3000 km</p> <p>2.ª REVISÃO GRATUITA</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>6000 km</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>9000 km</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>
<p>12000 km</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>15000 km</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>18000 km</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>21000 km</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>24000 km</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS N.º: _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>

27000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

30000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

33000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

36000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

39000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

42000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

45000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

48000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

51000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

54000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

57000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

60000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

63000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

66000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

69000 km

REVISÃO

OS N.º: _____

DATA: / /

km: _____

MANUTENÇÃO

Troca de óleo do motor

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor a cada 3000 km de acordo com as especificações da tabela de manutenção (pág. 38).

NOTA

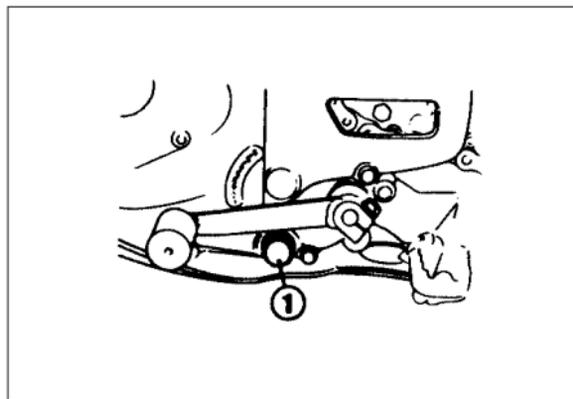
* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no suporte lateral para garantir um escoamento rápido e completo.

1. Remova o medidor do nível de óleo da tampa lateral direita do motor.
2. Coloque um recipiente sob o motor de forma a coletar o óleo e remova o bujão de drenagem de óleo (1).
- 3 Com o interruptor do motor na posição OFF acione o pedal de partida várias vezes para drenar o óleo restante.
4. Após ter drenado completamente o óleo do motor, reinstale o bujão de drenagem,

certificando-se de que a arruela de vedação esteja em boas condições.

Torque: 20 - 30 N.m (2,0-3,0 kg.m)

5. Abasteça o motor com aproximadamente 1,8 litros do óleo recomendado (pág. 24).
6. Instale o medidor do nível de óleo.
7. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por meio minuto.
8. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo atinge a marca superior do medidor. Se não for o caso, complete. Observe se há vazamentos.



(1) Bujão de drenagem

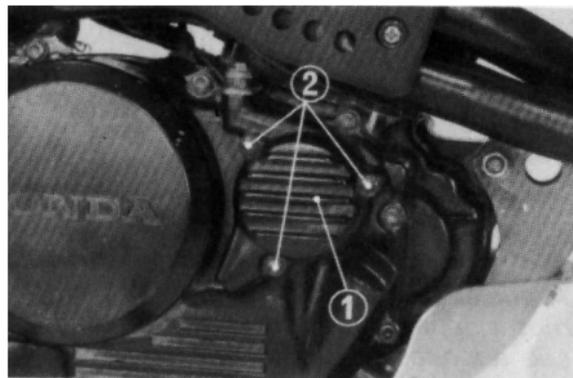
Troca do elemento do filtro de óleo

Para que o motor tenha sempre uma lubrificação eficiente, recomendamos que o filtro de óleo seja trocado a cada 6000 km.

NOTA

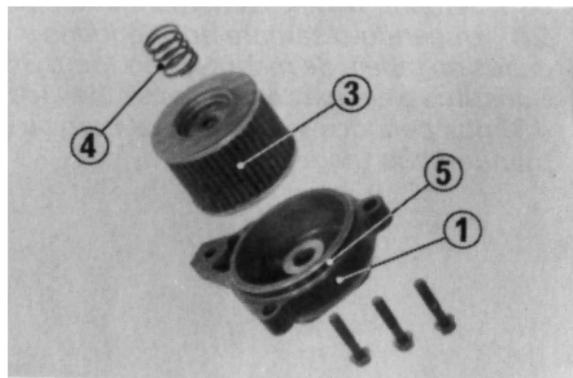
* Substitua o elemento do filtro de óleo após drenar o óleo do motor.

1. Remova os parafusos (2) e a tampa do filtro (1).
2. Remova o elemento do filtro (3) da tampa.
3. Certifique-se de que o anel de vedação (5) da tampa do filtro esteja em boas condições.
4. Instale o novo elemento do filtro de óleo como é indicado na foto ao lado.
5. Instale a tampa do filtro apertando os parafusos.
Torque: 8- 12 N.m (0,8-1,2 kg.m)
6. Repita as etapas 5 a 8 do item Troca de óleo do motor (pág. 42).



(1) Tampa

(2) Parafusos



(3) Elemento do filtro

(4) Mola

(5) Anel de vedação

Limpeza do filtro de tela

O filtro de tela deverá ser limpo a cada 12000 km.

Dirija-se a urna concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

ATENÇÃO

A eficiência do sistema de lubrificação do motor depende de um serviço de manutenção adequado. Portanto siga as seguintes recomendações:

- Use sempre o óleo recomendado (pág. 24), trocando-o sempre nos períodos indicados na tabela de manutenção (pág. 38).
- Substitua o elemento do filtro de óleo (pág. 43) nos períodos indicados pela tabela de manutenção (pág. 38).

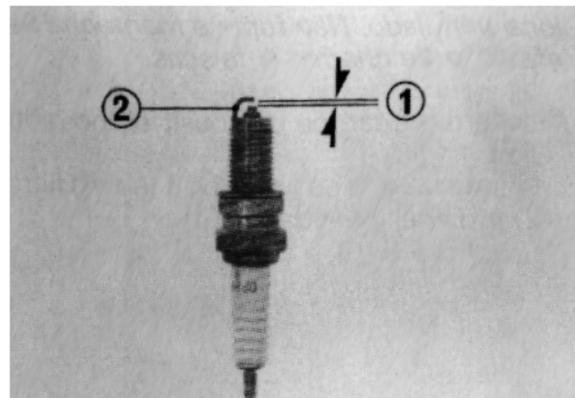
Vela de ignição

Vela de ignição recomendada:
NGK DP8EA-9

Limpe a área em volta da vela de ignição antes de removê-la.

1. Solte o cabo da vela de ignição e retire-a com a chave apropriada fornecida no jogo de ferramentas.
2. Inspeccione os eletrodos e a porcelana central verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
3. Ajuste a folga dos eletrodos (1) em 0,8 - 0,9 mm. Verifique a folga com um calibre de lâminas. O ajuste é feito dobrando-se o eletrodo lateral (2).

4. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente, até que o anel de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1/2 a 3/4 de volta) com a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.



(1) Folga dos eletrodos

(2) Eletrodo lateral

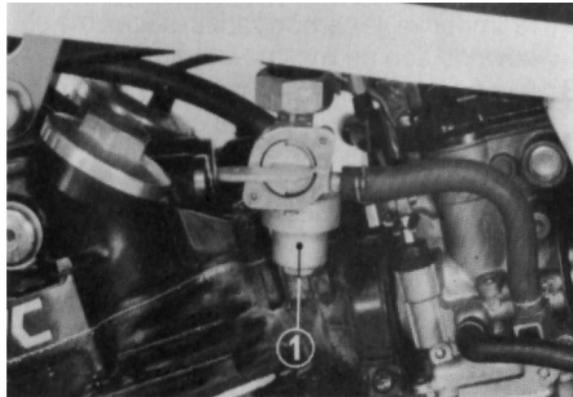
Limpeza do filtro de combustível

O filtro de combustível está incorporado ao registro de combustível. O acúmulo de sujeira no filtro pode restringir o fluxo de combustível para o carburador e prejudicar o funcionamento do motor. Portanto o filtro deve ser limpo periodicamente.

⚠ CUIDADO

** A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Efetue a limpeza do filtro de combustível em local ventilado. Não fume e mantenha-se afastado de chamas e faíscas.*

1. Feche o registro de combustível (posição OFF).
2. Remova o copo do filtro (1), a tela do filtro (2) e o anel de vedação (3).

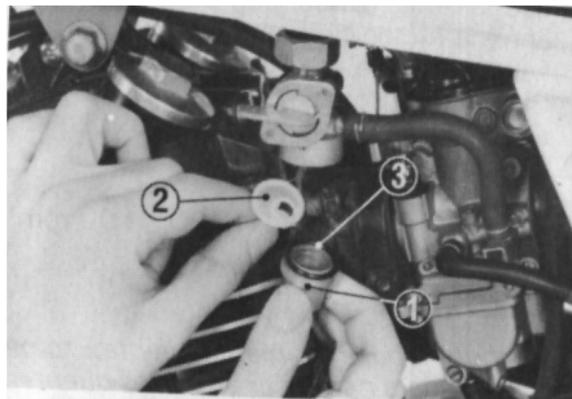


(1) Copo do filtro

3. Lave o copo do filtro e a tela com solvente limpo e que não seja inflamável.
4. Reinstale a tela do filtro no copo do registro, alinhando as marcas de referência.
5. Substitua o anel de vedação.
6. Reinstale manualmente o copo do filtro, certificando-se de que o anel de vedação esteja em sua posição correta. Aperte em seguida o copo do filtro com o torque especificado.

Torque: 3-5 N.m (0,3-0,5 kg.m)

7. Após a instalação, abra o registro de combustível (posição ON) e verifique se há vazamentos.
8. Verifique se o conduto de combustível que liga o registro ao carburador está deteriorado, danificado ou com vazamentos. Substitua-o, se necessário.



- (2) Tela do filtro
- (3) Anel de vedação

Regulagem do carburador

Regulagem da Marcha Lenta

NOTA

* Para a regulagem correta da marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta num suporte de maneira que fique em posição vertical.
2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação de marcha lenta especificada.

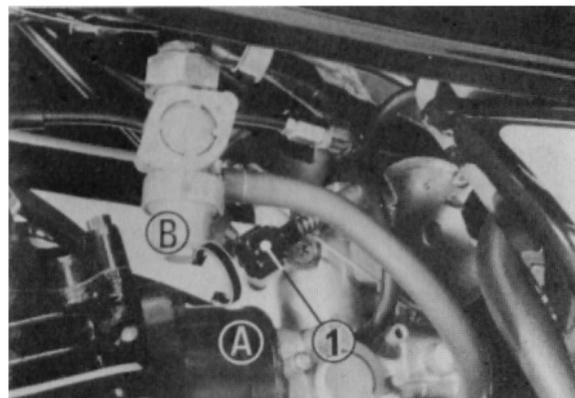
Rotação de marcha lenta: 1300 ± 100 rpm.

CUIDADO

* *Quando regular a marcha lenta, tome cuidado para não tocar as partes quentes do motor.*

ATENÇÃO

* *A regulagem do carburador afeta diretamente o desempenho da motocicleta. Procure sua concessionária HONDA para efetuar as regulagens do carburador que incluem limpeza, inspeção e ajuste.*



- (1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

Ajuste do acelerador

Inspeção do cabo

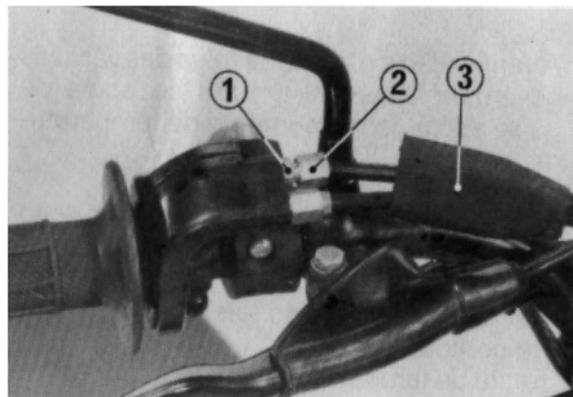
Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente desde a posição totalmente aberta até a totalmente fechada e em todas as posições do guidão. Inspeccione as condições do cabo do acelerador, desde a manopla até o carburador. Se o cabo estiver partido, torcido ou colocado de forma incorreta, deverá ser substituído ou colocado na posição certa. Verifique a tensão do cabo com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique o cabo do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir um desgaste prematuro e corrosão.



** Para uma pilotagem segura e respostas rápidas do motor o cabo do acelerador deve ser ajustado corretamente.*

Folga da Manopla do Acelerador

A folga normal da manopla do acelerador é de aproximadamente 2 - 6 mm de rotação da manopla. As regulagens são feitas por meio do ajustador superior posicionado junto à manopla. Afrouxe a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado para aumentar ou diminuir a folga.



- (1) Contraporca
- (2) Ajustador superior
- (3) Protetor de pó

Ajuste da folga das válvulas

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor e a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência. Portanto, a folga das válvulas deve ser mantida nos valores corretos. Verifique a folga das válvulas de acordo com os períodos recomendados na tabela de manutenção (págs. 38-39).

NOTA

* A verificação e o ajuste da folga das válvulas devem ser feitos com o motor frio, pois a folga se altera com o aumento de temperatura.

1. Feche o registro de combustível (posição OFF) e remova o assento e o tanque de combustível.
2. Remova as tampas do rotor e do indicador de ponto de ignição.
3. Retire as tampas de regulagem das válvulas.

4. Gire o rotor no sentido anti-horário até que a marca "T" (2) fique alinhada com a referência gravada na carcaça do motor. Certifique-se de que o pistão esteja no ponto morto superior da fase de compressão, movendo os balancins com a mão. Se estiverem livres, o pistão estará no ponto morto superior da fase de compressão. Se estiverem presos, gire o rotor 360° e alinhe as marchas novamente.



- (1) Referência
- (2) Marca "T"

5. Verifique a folga das válvulas introduzindo um calibre de lâminas (3) entre o parafuso de ajuste (5) e a haste de cada válvula.

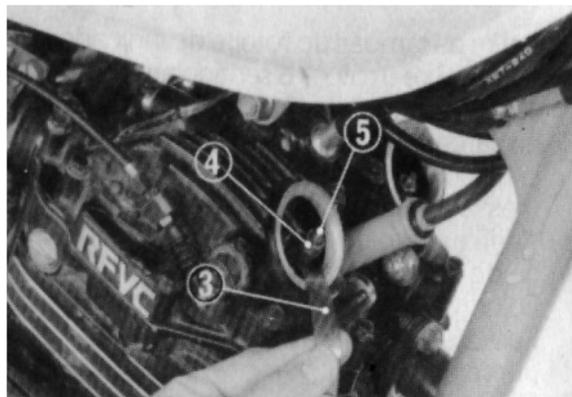
Folga recomendada:

Admissão: 0,05 mm Escape: 0,08 mm

Para ajustar a folga das válvulas, solte a contraporca (4) e aperte o parafuso de ajuste até haver uma pequena pressão sobre o calibre. Após completar o ajuste, aperte a contraporca sem girar o parafuso de ajuste. Verifique novamente a folga das válvulas.

6. Ajuste em seguida a folga do descompressor (pág. 54).

7. Reinstale as tampas de regulagem das válvulas, as tampas do rotor e do indicador de ponto, o tanque de combustível e o assento.



(3) Calibre de lâminas

(4) Contraporca

(5) Parafuso de ajuste

Ajuste do descompressor de partida

Uma folga excessiva na alavanca do descompressor de partida (1) dificultará a partida, enquanto que uma folga insuficiente irá prejudicar o funcionamento do motor em marcha lenta, podendo inclusive queimar as válvulas.

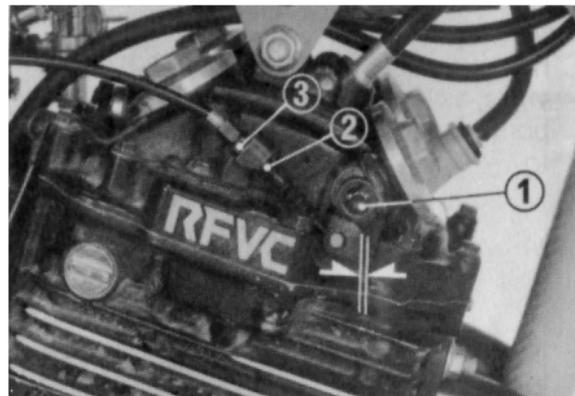
NOTA

* O ajuste da folga do descompressor deve ser feito após o ajuste das válvulas.

1. Retire as tampas do rotor e do indicador de ponto. Gire o rotor no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" com a referência fixa na carcaça. Certifique-se de que o pistão esteja no ponto morto superior da fase de compressão (pág. 52 / estágio 4).
2. Verifique a folga na extremidade da alavanca do descompressor (1).
Folga: 1-3 mm
Para ajustar, solte a contraporca (2) e gire a porca de ajuste (3).
3. Reinstale as tampas do rotor e do indicador de ponto.

Outras Verificações

Verifique se o cabo do descompressor está dobrado ou com sinais de desgaste, o que poderá prender o cabo ou provocar sua ruptura. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para evitar desgastes prematuros ou corrosão.

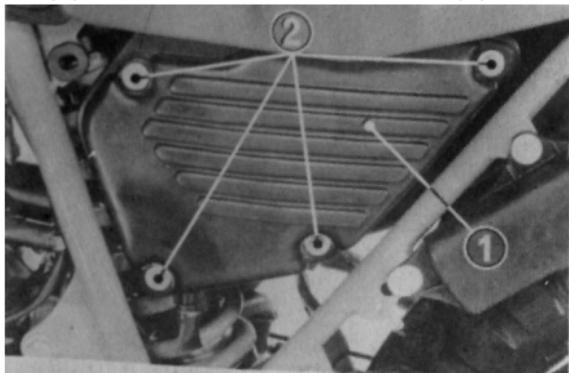


(1) Alavanca do descompressor
(2) Contraporca (3) Porca de ajuste

Limpeza do filtro de ar

O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 6000 km. No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira, será necessário limpar o filtro com mais frequência.

1. Remova a tampa lateral esquerda.
2. Remova a tampa da carcaça do filtro de ar (1) soltando os quatro parafusos de fixação (2).
3. Remova a porca borboleta (3), o suporte (4) e o elemento do filtro de ar (5).



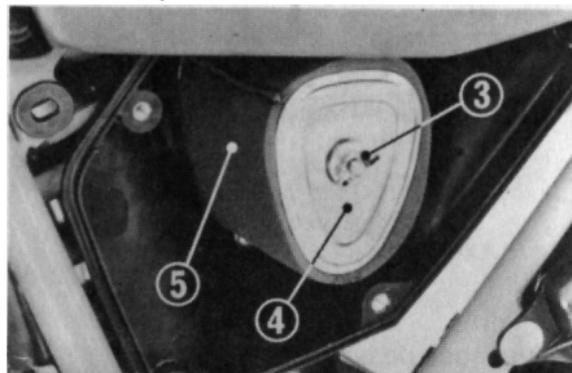
(1) Tampa

(2) Parafusos de fixação

4. Lave o elemento com solvente não inflamável e deixe-o secar bem.
5. Molhe o elemento com óleo para transmissão (SAE 90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo o elemento.
6. Limpe o interior da carcaça do filtro de ar e instale o elemento do filtro de ar na ordem inversa da remoção.

CUIDADO

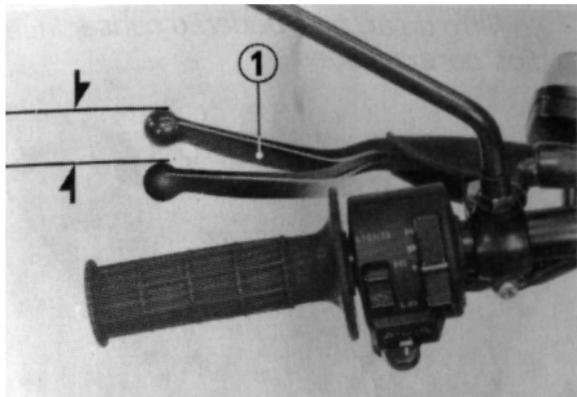
* *Não use gasolina ou solventes inflamáveis para limpar a carcaça e o elemento do filtro de ar, pois poderão causar incêndios ou explosões.*



(3) Porca borboleta (4) Suporte
(5) Elemento do filtro de ar

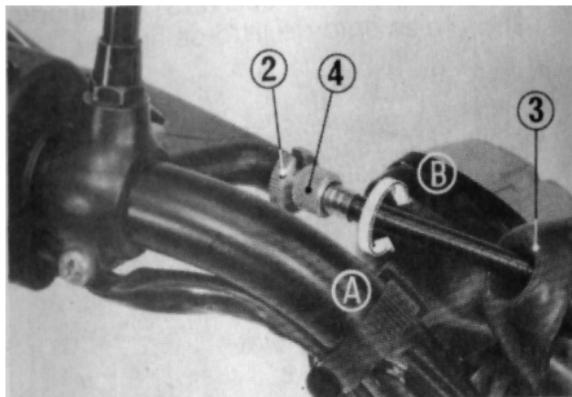
Ajuste da embreagem

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou caso a embreagem patine, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor. A folga correta da embreagem deve ser 10-20 mm, medida na extremidade da alavanca (1).



(1) Alavanca de embreagem

1. Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador superior, posicionado junto à alavanca da embreagem. Puxe o protetor de pé (3) para trás, afrouxe a contraporca (2) e gire o ajustador (4) no sentido desejado.
2. Aperte a contraporca e verifique o ajuste. Recoloque o protetor de pé na posição original.



- (2) Contraporca (A) Diminui a folga
(3) Protetor de pé (B) Aumenta a folga
(4) Ajustador superior

3. Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo.

Solte a contraporca (5) e gire o ajustador (6) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.

4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente.

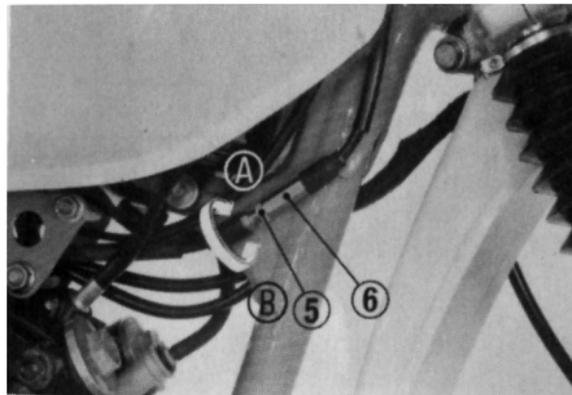
A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

Se não for possível obter o ajuste correto, ou se a embreagem não funcionar corretamente, procure uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

Outras verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o funcionamento do cabo. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir o desgaste e a corrosão.



(5) Contraporca

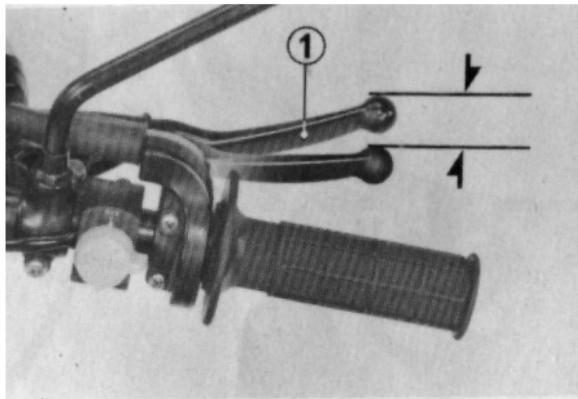
(6) Ajustador inferior

(A) Aumenta a folga

(B) Diminui a folga

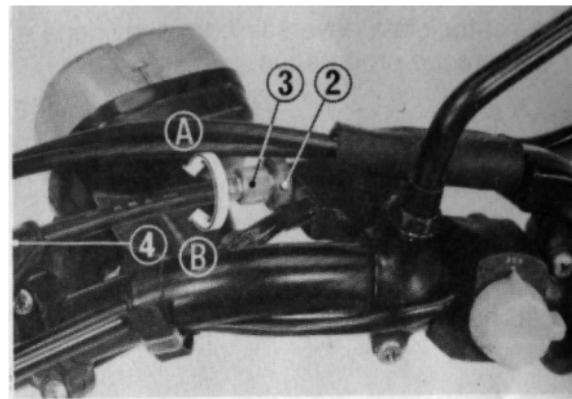
Regulagem do freio dianteiro

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor. Gire a roda dianteira com a mão e verifique a folga da alavanca do freio (1) até o ponto onde o freio começa a atuar. A folga, medida na extremidade da alavanca, deverá manter-se entre 20 e 30 mm.
2. Regulagens menores podem ser feitas por meio do ajustador superior. Puxe o pro-



(1) Alavanca do freio dianteiro

- tetor de pé (4) para trás, solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
3. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca e recoloca o protetor de pé. Regule a folga no ajustador inferior.



(2) Contraporca (A) Diminui a folga
(3) Ajustador (B) Aumenta a folga
(4) Protetor de pé

3. Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo.

Afrouxe os parafusos (7) da presilha do cabo do freio dianteiro, solte a contraporca (5) e gire o ajustador (6) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique a folga da alavanca.

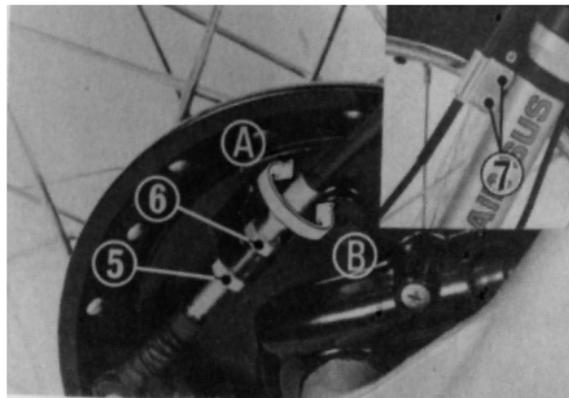
4. Acione o freio várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca for solta.

NOTA

* Se a folga correta não for obtida pelos procedimentos descritos, procure uma Concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema de freio.

Outras Verificações

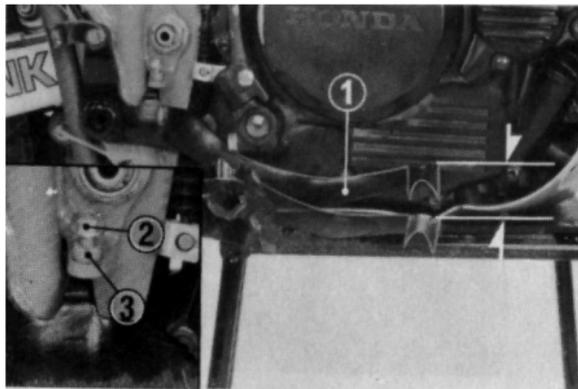
Verifique se o cabo do freio apresenta sinais de desgaste, está dobrado ou partido, o que pode provocar quebras ou travar o cabo. Lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade para prevenir desgastes prematuros ou corrosão. Certifique-se de que a haste do freio, a mola e os parafusos de fixação estejam em boas condições.



- (5) Contraporca (A) Diminui a folga
(6) Ajustador (B) Aumenta a folga
(7) Parafusos da presilha

Regulagem do freio traseiro

1. Apóie a motocicleta no suporte lateral.
2. O parafuso limitador (2) permite ajustar a altura do pedal do freio (1). Solte a contraporca (3) e gire o parafuso até obter a altura adequada. Reaperte a contraporca.
3. A folga do freio é a distância que o pedal (1) percorre até o início da frenagem e deve ser de 20-30 mm, medida na extremidade do pedal. Para regular, gire a porca de ajuste (4) no sentido desejado.



(1) Pedal do freio (3) Contraporca
(2) Parafuso limitador

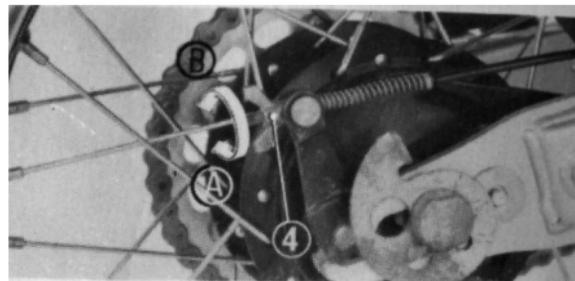
58

NOTA

- * Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação do braço do freio.
 - * Se não for possível obter o ajuste pelo procedimento indicado, procure uma concessionária HONDA.
4. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

Outras verificações

Certifique-se de que a vareta do freio, o braço de acionamento, a mola e as fixações estão em bom estado.



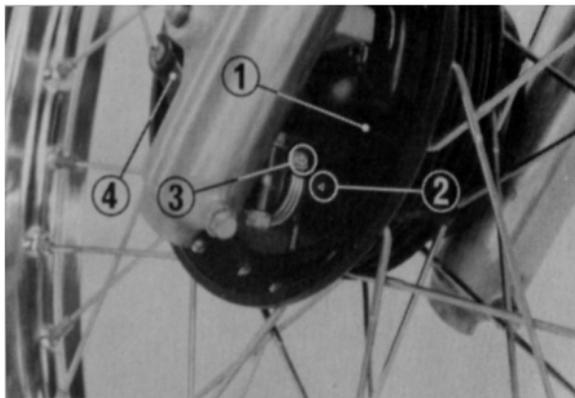
(4) Porca de Ajuste (A) Diminui a folga
(B) Aumenta a folga

Indicador de desgaste dos freios

Os freios dianteiro e traseiro são equipados com indicadores de desgaste.

Quando o freio é acionado, a seta (3) estampada no indicador de desgaste colocado junto ao braço do freio (4) move-se em direção da marca de referência (2) do flange do freio (1). Se a seta ficar alinhada com a referência quando o freio for totalmente acionado, as sapatas do freio deverão ser substituídas.

Freio dianteiro

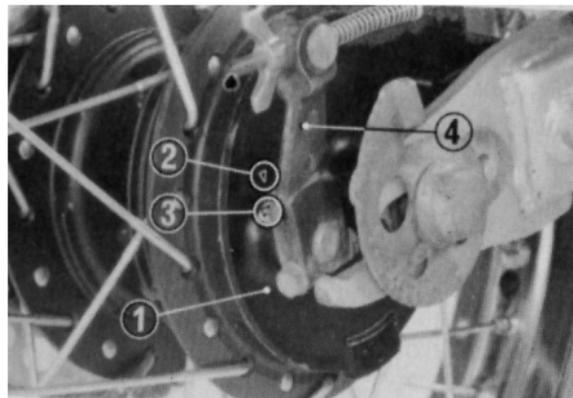


- (1) Flange do freio
- (2) Marca de referência

CUIDADO

* *Sempre que for necessário efetuar ajustes ou reparos no sistema de freios procure sua concessionária HONDA, que dispõe de peças originais, fundamentais para a segurança da motocicleta.*

Freio traseiro



- (3) Seta
- (4) Braço do freio

Corrente de transmissão

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão. A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 28) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 38). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais frequência.

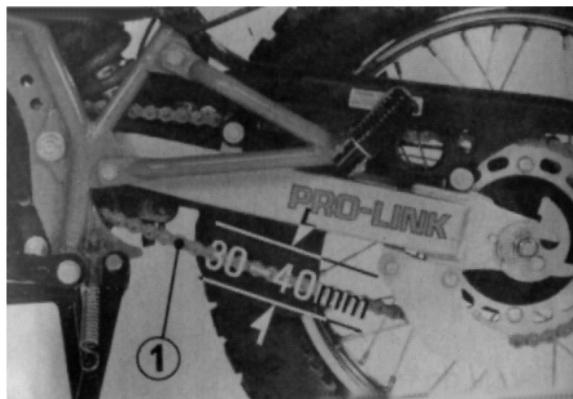
Inspeção

1. Apóie a motocicleta no suporte lateral com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve apresentar uma folga de 30 a 40 mm.

Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e presa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.

ATENÇÃO

** Se a corrente estiver com folga excessiva, danificará o chassi da motocicleta.*



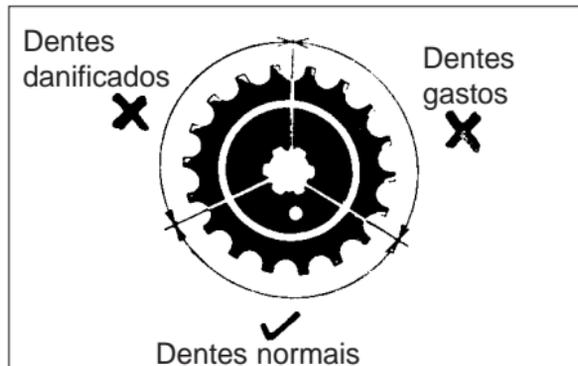
(1) Corrente de transmissão

3. Verifique se os dentes da coroa e do pinhão estão gastos ou danificados.
4. Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, deverão ser substituídos. Nunca use uma corrente nova com coroa e pinhão usados pois a corrente se desgastará rapidamente.

Ajuste da folga da corrente

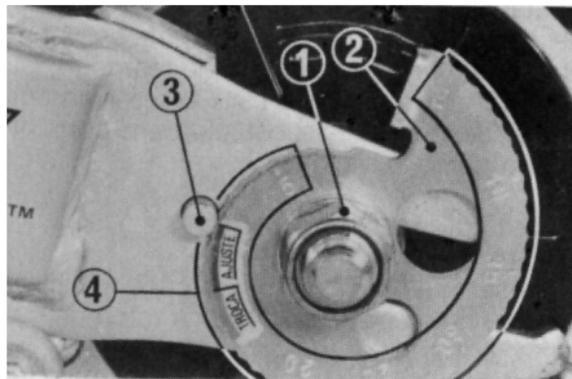
Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Solte a porca do eixo traseiro (1).
2. Gire igualmente os ajustadores direito e



esquerdo (2) para aumentar ou diminuir a folga da corrente de transmissão.

3. Certifique-se de que as mesmas marcas de referência (4) dos dois ajustadores estejam alinhadas com os pinos de retenção (3) nas extremidades do braço oscilante.
4. Aperte a porca do eixo traseiro.
Torque:
80 - 110 N.m (8,0 - 11,0 kg.m)
5. Verifique novamente a folga da corrente e assegure-se que a roda traseira gira livremente.



- (1) Porca do eixo traseiro
- (2) Ajustador
- (3) Pino de retenção
- (4) Marcas de referência

NOTA

* A folga do pedal do freio traseiro é afetada quando a roda traseira é reposicionada para ajustar a folga da corrente de transmissão. Verifique a folga do pedal do freio traseiro e ajuste, se necessário (pág. 58).

Verificação do desgaste da corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada no ajustador.

Se a faixa vermelha (1) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar o pino de retenção, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Substituição da corrente

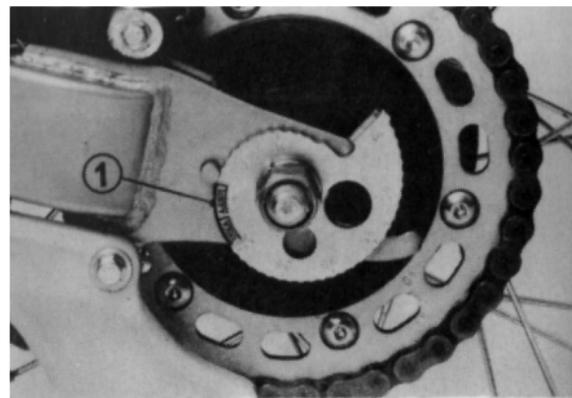
Dirija-se a uma concessionária HONDA quando houver necessidade da troca da corrente, coroa e pinhão.

A etiqueta indicadora de desgaste deve ser substituída sempre que a corrente de transmissão for trocada. Após ajustar a folga da nova corrente (pág. 61) a etiqueta deve ser

colocada no ajustador de modo que o início da faixa verde fique alinhada com o pino de retenção.

NOTA

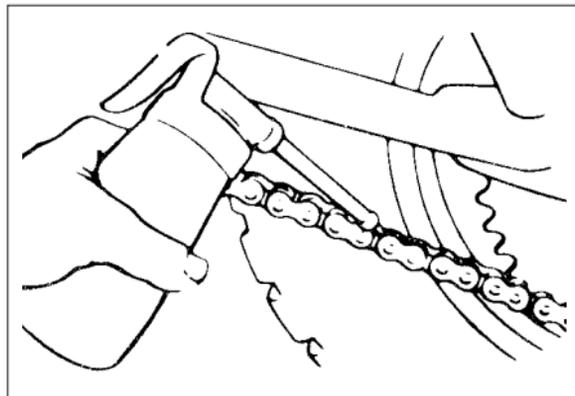
* Como o comprimento da corrente apresenta uma pequena variação, a colocação da etiqueta na posição correta é essencial para obter-se uma indicação exata do desgaste e momento de troca da corrente.



(1) Faixa vermelha

Limpeza e lubrificação da corrente

A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com retentores de borracha entre as placas laterais e os roletes. Os retentores podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão SAE 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contém solventes que podem danificar os retentores da corrente, portanto não devem ser usados.



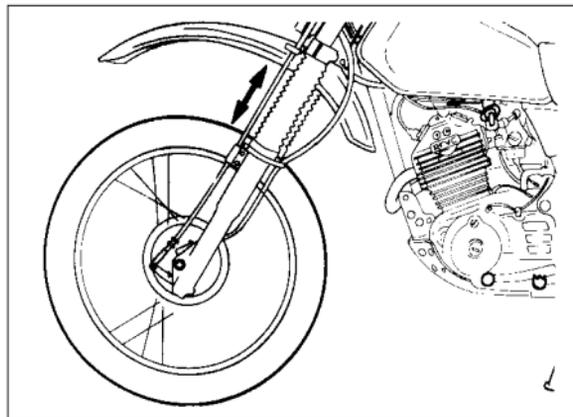
Suspensão dianteira

Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.

A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo ou ar. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente. Verifique a pressão do ar nos amortecedores (pág. 21). O óleo dos amortecedores deve ser trocado a cada 12000 km ou anualmente.

Óleo recomendado:
FLUIDO PARA TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA. ATF

Capacidade: 300 cm³
(para cada amortecedor)



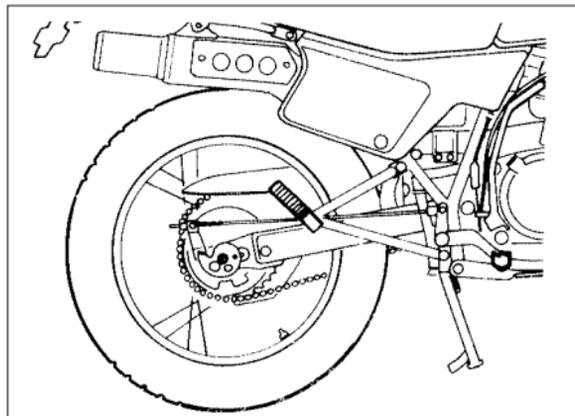
Suspensão traseira

Verifique a suspensão traseira periodicamente, observando os seguintes itens:

1. Embuchamento do braço oscilante: Com a motocicleta apoiada no suporte lateral, force a roda lateralmente para verificar se há folga nos rolamentos e buchas do braço oscilante ou se o eixo de articulação está solto.
2. Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.
3. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.
4. As articulações do sistema PRO-LINK devem ser lubrificadas a cada 6000 km com graxa à base de bissulfeto de molibdênio (MoS_2). Caso a motocicleta seja utilizada constantemente em terrenos com muita poeira ou lama, a lubrificação deve ser mais frequente.

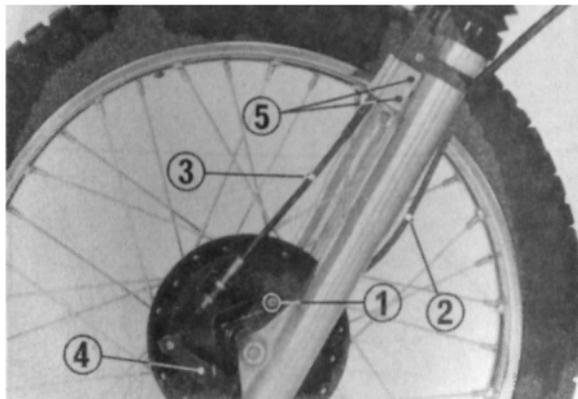
 CUIDADO

** Se algum componente de suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.*



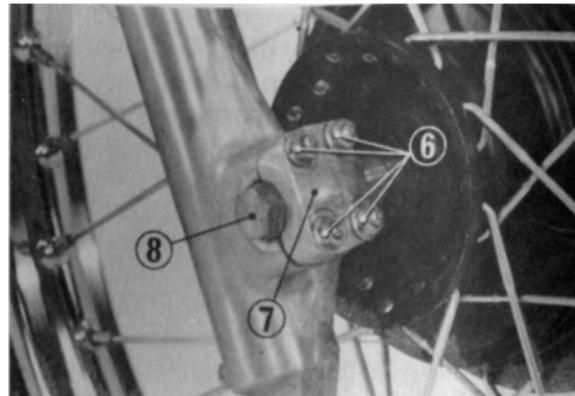
Remoção de roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte embaixo do motor.
2. Desconecte o cabo do velocímetro (2) soltando o parafuso de fixação (1).
3. Solte os dois parafusos (5) da guia e desconecte o cabo do freio dianteiro (3) do braço do freio (4).



- (1) Parafuso de fixação
- (2) Cabo do velocímetro
- (3) Cabo do freio
- (4) Braço do freio
- (5) Parafusos da guia

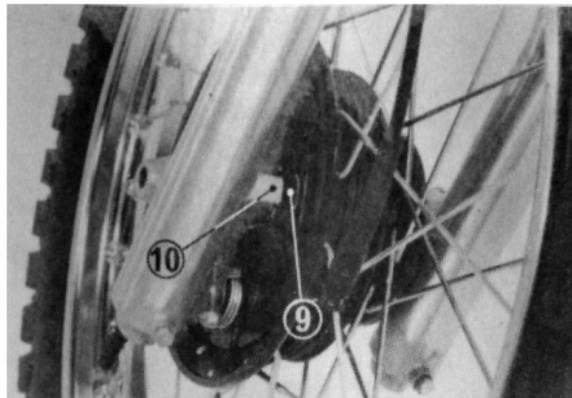
4. Remova as porcas (6) e o suporte da eixo dianteiro (7).
5. Remova o eixo (8) e retire a roda dianteira.



- (6) Porcas do suporte do eixo
- (7) Suporte do eixo
- (8) Eixo dianteiro

Instalação da roda dianteira

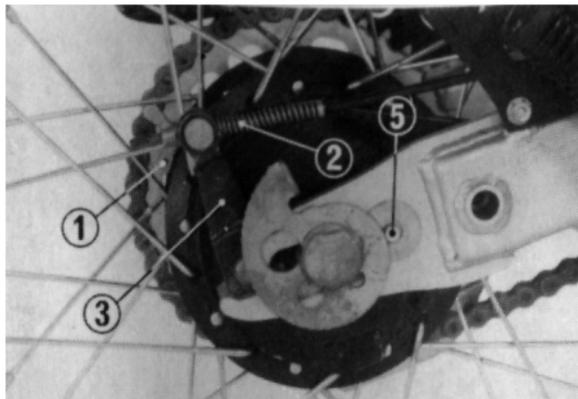
1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores alinhando a ranhura do flange do freio (9) com a guia do amortecedor (10).
2. Introduza o eixo pelo lado direito do cubo da roda e rosqueie-o no amortecedor esquerdo.
3. Instale o suporte do eixo com a seta voltada para cima, sem apertar as porcas de fixação.
4. Aperte o eixo da roda.
TORQUE: 50 - 80 N.m (5,0 - 8,0 kg.m).
5. Aperte as porcas superiores do suporte e em seguida as porcas inferiores.
TORQUE: 10 - 14 N.m (1,0 - 1,4 kg.m).
6. Conecte os cabos do velocímetro e do freio dianteiro.
7. Ajuste a folga do freio dianteiro (pág. 57).
8. Acione o freio várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca for solta.



- (9) Ranhura do flange do freio
(10) Guia do amortecedor

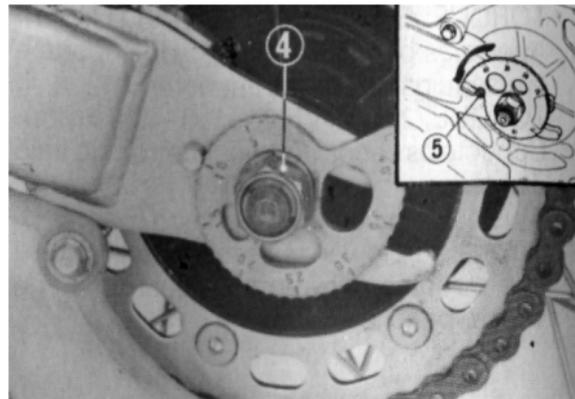
Remoção da roda traseira

1. Levante a roda traseira do solo colocando um suporte embaixo do motor.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro (1) e desconecte a vareta do freio (2) do braço do freio (3).
3. Solte a porca do eixo traseiro (4).
4. Gire os ajustadores para a frente de modo que a roda traseira se mova para frente e a corrente de transmissão fique com a folga máxima.



- (1) Porca de ajuste do freio traseiro
(2) Vareta do freio
(3) Braço do freio

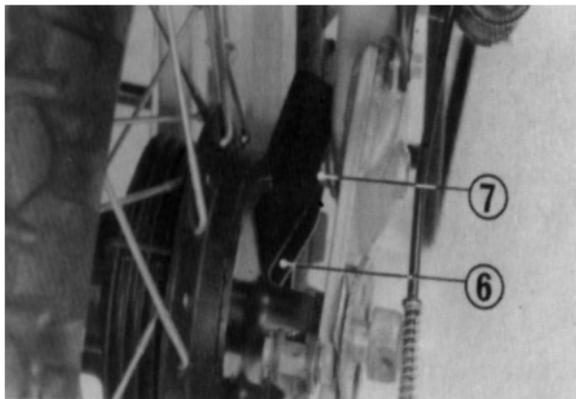
5. Empurre a roda para frente e prenda os ajustadores nos pinos de retenção (5) do garfo traseiro.
6. Solte a corrente de transmissão da coroa.
7. Remova a roda traseira com o eixo.



- (4) Porca do eixo traseiro
(5) Pino de retenção

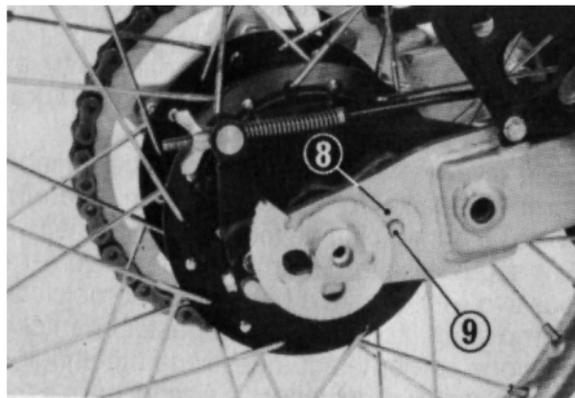
Instalação

1. Instale a roda traseira posicionando a ranhura do flange do freio (6) na guia do garfo traseiro (7).
2. Fixe o limitador do eixo traseiro no pino de retenção do garfo.
3. Coloque a corrente de transmissão sobre a coroa.
4. Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 61).



- (6) Ranhura da flange do freio
(7) Guia do garfo traseiro

5. Aperte a porca do eixo traseiro.
TORQUE: 80-110 N.m
(8,0-11,0 kg.m).
6. Ajuste a folga do freio traseiro (pág. 58).
7. Acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda traseira gira livremente ao soltá-lo.



- (8) Limitador do eixo traseiro
(9) Pino de retenção

Bateria

Se a bateria for utilizada com eletrólito insuficiente ocorrerá sulfatação e danos nas placas. Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito ou a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.

Eletrólito da bateria

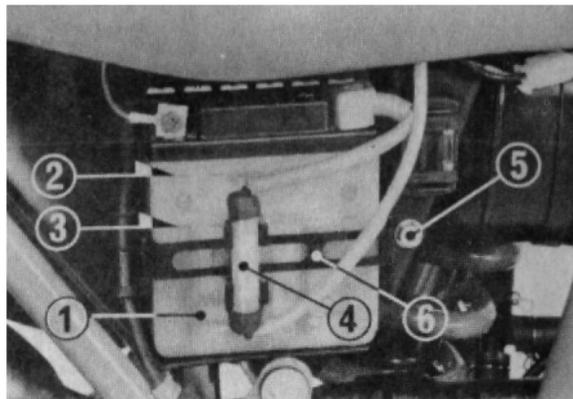
Para ter acesso à bateria (1), remova a tampa lateral direita.

O nível do eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na carcaça da bateria.

Se o nível estiver próximo da marca inferior, remova a caixa do fusível (4), retire o parafuso (5) e abra a alça de fixação da bateria (6). Em seguida solte os terminais negativo (-) e positivo (+) e retire a bateria da motocicleta. Remova as tampas de reabastecimento e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.

ATENÇÃO

- * Utilize somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente irá danificar a bateria.
- * Mantenha o interruptor de ignição desligado (posição OFF) quando remover a bateria a fim de evitar curto-circuitos acidentais.



- | | |
|-----------------------------|----------------------|
| (1) Bateria | (4) Caixa do fusível |
| (2) Marca de nível superior | (5) Parafuso |
| (3) Marca de nível inferior | (6) Alça |

▲ CUIDADO

* A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Antídoto:

Contato externo – lavar com bastante água.

Contato interno – tomar grande quantidade de água ou leite. Em seguida ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.

Olhos – lavar com bastante água e procurar assistência médica.

* As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria for receber carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.

* Mantenha a bateria fora do alcance de crianças e animais.

ATENÇÃO

* O tubo de respiro de bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poderia danificar a carcaça.



Troca de fusíveis

A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Procure uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.

⚠ CUIDADO

- * *Nunca use fusíveis com amperagem diferente da especificada. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz e perda da potência do motor, à noite ou em meio ao tráfego. Fusíveis com amperagem muito alta podem provocar incêndios.*
- * *Não force as presilhas para remover os fusíveis. Você poderá dobrá-las e causar mau contato com o fusível novo. Um fusível folgado pode danificar o sistema elétrico ou mesmo provocar faíscas, o que é suficiente para provocar incêndio.*

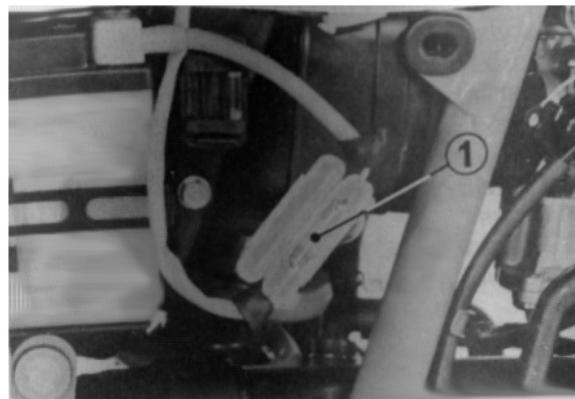
ATENÇÃO

- * *Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis, para evitar curto-circuitos acidentais.*

A caixa do fusível (1) está presa na alça de fixação da bateria.

O suporte dos fusíveis de reserva está colocado ao lado da caixa do fusível. Mantenha sempre na motocicleta pelo menos um fusível de reserva, que será útil caso ocorra algum problema no sistema elétrico.

Fusível Recomendado: 10 A

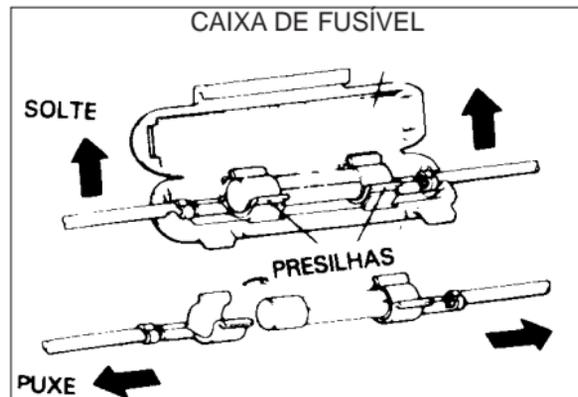


(1) Caixa do fusível

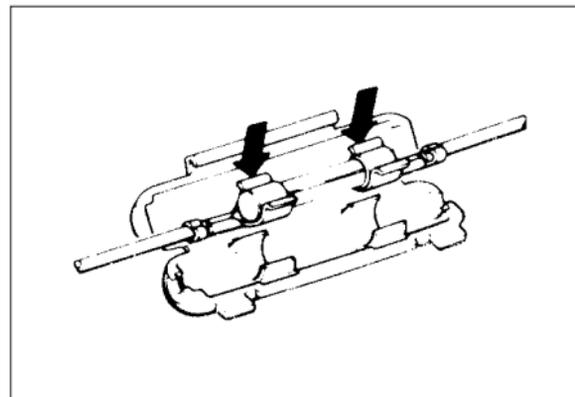
Para substituir o fusível abra a caixa e solte o fusível das presilhas.

Puxe as presilhas das extremidades do fusível. Encaixe as presilhas no fusível novo e recolha-as na caixa, fechando-a em seguida. Prenda a caixa do fusível na alça de fixação da bateria.

Remoção



Instalação



Interruptor da luz do freio

O interruptor da luz do freio (1) deve ser regulado de modo que ao acionar o freio traseiro, a luz do freio seja acesa.

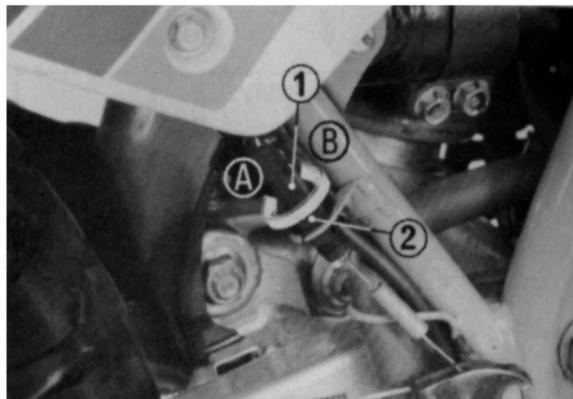
A folga do freio traseiro (pág. 57) deve ser ajustada antes da regulagem do interruptor. O procedimento para regular o interruptor da luz do freio é o seguinte:

1. Ligue o interruptor de ignição (posição ON);
2. Gire a porca de ajuste (2) para posicionar o interruptor de modo que a luz do freio acenda um pouco antes de se atingir o limite da folga do pedal do freio traseiro.

Girando a porca de ajuste na direção (A) adianta-se o ponto em que a luz do freio acende. Na direção (B) retarda-se o ponto em que a luz acende.

ATENÇÃO

** Para ajustar o interruptor da luz do freio gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.*

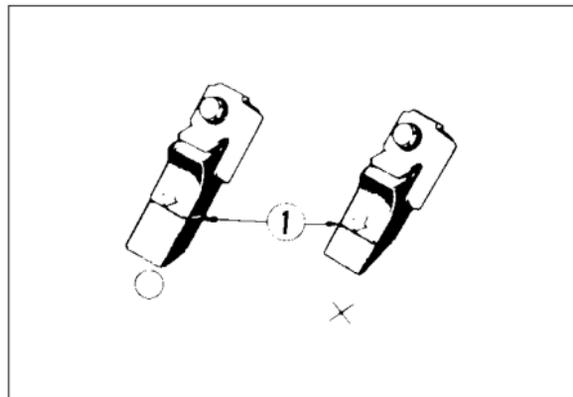


- (1) Interruptor de luz do freio
(2) Porca de ajuste

Suporte lateral

Verifique se o apoio de borracha do suporte lateral está deteriorado ou gasto. O apoio de borracha deverá ser substituído se o desgaste atingir a linha de desgaste (1).

Verifique também se o conjunto do suporte lateral move-se livremente. Certifique-se de que o suporte lateral não está empenado.



(1) Linha de desgaste

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura e cromados, além de aumentar durabilidade.

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

** Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.*

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, suporte lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágüe em seguida com bastante água.

ATENÇÃO

** Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:*

- Cubos das rodas
- Saída do escapamento
- Sob o assento
- Interruptor de ignição
- Corrente de transmissão
- Interruptores
- Sob o tanque de combustível
- Carburador
- Painel de instrumentos
- Tanque, tampas laterais e pára-lamas

3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

- * Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
 - * Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.
4. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados.
O polidor deve ser aplicado com um algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
 5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
 6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.



** A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem de motocicleta.
Tenha cuidado nas primeiras frenagens.*

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por um longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados.

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Lubrifique a corrente de transmissão.
3. Drene o tanque de combustível e o carburador. Pulverize o interior do tanque com um produto anticorrosivo. Feche a tampa do tanque, em seguida.

NOTA

- * A drenagem do carburador é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

CUIDADO

- * A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faíscas, próximo à motocicleta durante a drenagem do tanque e do carburador.
4. Remova a vela de ignição e coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm³) de óleo do motor limpo no interior do cilindro. Acione o pedal de partida para distribuir o óleo e reinstale a vela de ignição.

ATENÇÃO

- * Quando acionar o pedal de partida, o interruptor de emergência deve ser colocado na posição OFF e a vela de ignição colocada em seu supressor e aterrada (encostada no cilindro) para prevenir danos no sistema de ignição.

5. Remova a bateria, guarde-a em um local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Verifique o nível do eletrólito e carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
7. Lubrifique os cabos de controle.
8. Calibre os pneus com as pressões recomendadas. Apóie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado imobilizada por mais de quatro meses.
2. Verifique o nível do eletrólito da bateria. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. **INSPEÇÃO ANTES DO USO**. Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

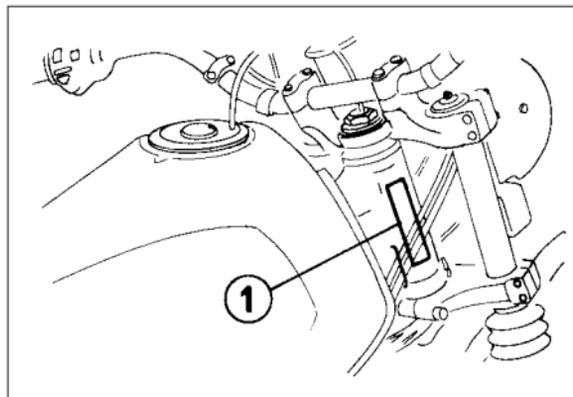
IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

Número do chassi

A identificação oficial de sua motocicleta é feita pelo número do chassi (1).

O número do chassi, formado por 17 dígitos, está gravado no lado direito da coluna de direção.

Anote no quadro abaixo o número do chassi de sua motocicleta,



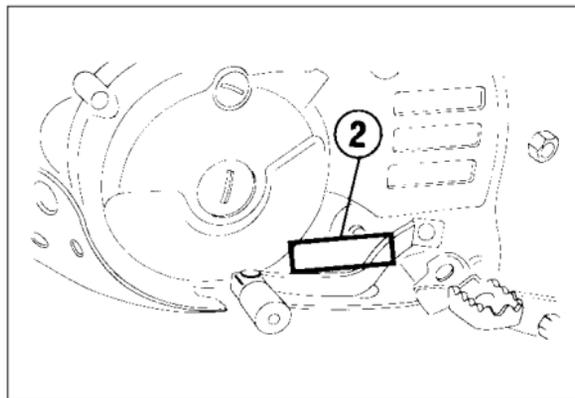
(1) Número do chassi

Número do motor

O número de identificação do motor (2) está gravado na parte inferior da carcaça esquerda do motor.

Este número deverá ser usado como referência para solicitação de peças de reposição.

Anote no quadro abaixo o número do motor de sua motocicleta.



(2) Número do motor

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ITEM	
DIMENSÕES Comprimento total Largura total* Altura total* Distância entre eixos Distância mínima do solo	2155 mm 865 mm 1230 mm 1385 mm 280 mm
PESO Peso seco Peso em ordem de marcha. * *	129 kg 140 kg
CAPACIDADES Óleo do motor Tanque do combustível Reserva do tanque de combustível Óleo da suspensão dianteira Capacidade de carga	2 litros 12 litros 2,3 litros 300 cm ³ 180 kg

* Sem os espelhos retrovisores

* * Com óleo e combustível

ITEM	
<p>MOTOR</p> <p>Tipo</p> <p>Número e disposição de cilindro</p> <p>Diâmetro x curso</p> <p>Relação de compressão</p> <p>Cilindrada</p> <p>Potência / torque máximo</p> <p>Vela de ignição/Abertura dos eletrodos</p> <p>Folga das válvulas: Admissão</p> <p style="padding-left: 100px;">Escape</p> <p>Rotação de marcha lenta</p>	<p>4 tempos, refrigerado a ar, OHC (RFVC *)</p> <p>Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical</p> <p>72,0 x 61,3</p> <p>9,2:1</p> <p>249 cm³</p> <p>25 CV - 8000 rpm/2.4 kg.m/7000 rpm</p> <p>NGK DP8EA-9/0,8 - 0,9 mm</p> <p>0,05 mm</p> <p>0,08 mm</p> <p>1300 ± 100 rpm</p>
<p>CHASSI/SUSPENSÃO</p> <p>Cáster/trail</p> <p>Pneu dianteiro: medida/pressão</p> <p>Pneu traseiro: medida/pressão</p> <p>Suspensão dianteira: tipo/curso</p> <p>Suspensão traseira: tipo/curso</p> <p>Freio dianteiro: tipo/área de frenagem</p> <p>Freio traseiro: tipo/área de frenagem</p>	<p>62° /120 mm</p> <p>3.00 - 21 - 51P/150 kPa (1,50 kg cm²) (21 psi)</p> <p>4.60 - 17 - 62P/150 kPa (1,50 kg cm²) (21 psi)</p> <p>Garfo telescópico/215 mm</p> <p style="padding-left: 100px;">PRO-LINK/ 190 mm</p> <p>Tambor (sapatas de expansão)/102 cm²</p> <p>Tambor (sapatas de expansão)/104 cm²</p>
<p>TRANSMISSÃO</p> <p>Embreagem</p> <p>Câmbio</p>	<p>Multidisco em banho de óleo</p> <p>6 velocidades constantemente engrenadas</p>

* *Radial Four Valve Combustion Chamber.* (Câmara de combustão com quatro válvulas dispostas radialmente)

ITEM	
Redução primária Redução final Relações de transmissão I II III IV V VI Sistemas de mudanças	2,826 2,857 2,923 2,000 1,550 1,272 1,080 0,925 Operado pelo pé esquerdo
SISTEMA ELÉTRICO Bateria Sistema de ignição Alternador	12 V - 3 AH C.D.I. 0.337 kW/5000 rpm
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO Lâmpada do farol (alto/baixo) Lanterna traseira/luz de freio Lâmpada de posição Lâmpadas das sinaleiras Lâmpada do velocímetro Lâmpada do tacômetro Lâmpada indicadora de ponto morto Lâmpada indicadora das sinaleiras Lâmpada indicadora do farol alto	12 V - 35/35 W 12 V - 5/21 W 12 V - 4 W 12 V - 21 W x 4 12 V - 1,7 W 12 V - 3,4 W 12 V - 3,4 W 12 V - 3,4 W 12 V - 1,7 W
FUSÍVEL	10 A



MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Produzida na Zona Franca de Manaus

MPKB7893P

Impresso no Brasil

A5009303
D1201-MAN-0016